Anno XVII — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 8 de Setembro de 192… — N. 5.674

A NOITE

Director responsavel: Diniz Junior
Gerente: Vasco Lima

Propriedade da Sociedade Anonyma A NOITE

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5235 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL 5710
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 18$000
Por 12 mezes .... 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Os 25 °/° dos vencimentos do funccionalismo

E' injuridica e insustentavel a doutrina do ministro da Fazenda

Contra a previsão geral e em seguida a um longo annuncio de justiça, segundo o qual o governo era o primeiro interessado em restituir ao funccionalismo os 25 °/° de

Ministro Getulio Vargas, que, em recente decisão, indeferiu, contra o direito escripto, o requerimento de funccionarios que pediam a incorporação de vinte e cinco por cento, illegalmente descontados em annos anteriores

desconto, o ministro Getulio Vargas, que está a demittir-se da administração federal, quiz marcar os seus adeuses com a solução de velha pendencia, contra a grande classe dos servidores do Estado. Com o indeferimento não atinava o mais pessimista dos peticionarios. Segundo se sabia aqui fóra, todos os esforços convergiam para um acto de lealdade governamental, que, por outro lado, evitaria enchessem os cartorios e archivos do fôro novos processos, com os inevitaveis juros de móra, constituindo, em breve, novo peso e novas onerações para o Thesouro, que não deve negligenciar nesses encargos, sobretudo nos inconvenientes de aggravar uma situação penosa. Segundo o despacho de 6 do corrente, na reclamação dos escripturarios Heitor Lopes Rego e Annibal Torres, a orientação do Ministerio está finalmente traçada: e o está — diga-se com rigor — em manifesto desacerto e fundada em argumentos, que não resistem á menor analyse.

Allega o Sr. Getulio Vargas que:

I) o artigo 150 da lei 4.555 não cria direito irrevogavel;

II) a referida condição definiu, apenas, a duração dos dispositivos, emquanto não a modificasse outra lei;

III) a essa outra lei, que mudou a situação juridica dos funccionarios, foi interpretativa, — a de n. 4.632, de 3 de janeiro de 1923;

IV) e, assim, não pode retroagir o artigo 1º, do decreto n. 5.025, de 1 de outubro de 1926.

Difficilmente se poderá imaginar serie maior de equivocos.

E' coisa velha e sabida que a lei só tem valor emquanto outra lei a não revoga: mas tambem é certo e indiscutivel que a lei posterior não pode incidir sobre situações creadas na vigencia da antiga lei. O artigo 153 da Lei n. 4.555, incorporou-se ao estatuto dos funccionarios publicos áquelle tempo; e, desde logo, elles adquiriram direito (artigo 3º, da Intr. do Cod. Civ.), a perceber determinada gratificação "até que fossem dadas pelo Poder Legislativo as tabellas definitivas de vencimentos." A par dessa clara relação juridica a lei se impoz a si mesma o tempo de duração; fazendo-o expressamente, tem valor por todo o periodo ali previsto, e nessa parte é irrevogavel, porque toda mudança offenderia direitos legitimamente adquiridos pelos funccionarios.

Dess'arte, *estabelecido que nenhuma outra lei, sob pena de ser declarada inconstitucional e nulla, poderia mudar uma situação já concretizada, ou restringir direitos incorporados no estatuto do funccionalismo*, convém ainda observar que a lei invocada pelo ministro, — a de n. 4.632, de 1923 — é, nessa parte, inapplicavel *por ser interpretativa* (como reconhece o proprio titular da pasta e lá veiu no art. 151), e não existiram *leis interpretativas* no regimen presidencialista, segundo o incisivo commentario de Pedro Lessa no "Poder Judiciario" e a jurisprudencia do Supremo Tribunal, confirmada em brilhante acordam, de que foi relator o eminente ministro Edmundo Lins. Aqui, como nos Estados Unidos, só o Judiciario *interpreta*, e nunca o hão de fazer, como nos paizes de systema parlamentar, as camaras cegas ou as assembléas apaixonadas.

Assim sendo, continuaria, até esta data, em pleno vigor, o dispositivo do art. 150 da lei 4.555, de 1922. Nem outra coisa fez o decreto 5.025, de 1 de outubro de 1926, que reconheceu e fez valer o direito anterior: "Os augmentos provisorios, fixados pelo art. 150 da lei 4.555, de 10 de agosto de 1922, interpretados e executados pelo artigo 258 da lei 4.793, de 8 de janeiro de 1924, serão, *para todos os effeitos*, incorporados *integralmente* nos vencimentos, mensalidades, diarias e jornaes." "*Para todos os effeitos*" não é clausula sem sentido, e quer dizer exactamente o que pretendem os reclamantes: "para todos os effeitos e consequencias desta e da primeira lei", que lá está citada, como ponto inicial da contagem, a lei não retroage, porque já havia uma anterior, assim determinando, e esta nada mais faz que confirmar aquellas prescripções, *para todos os effeitos* — os já verificados e os que se verificarem, de agora em deante.

A razão juridica está inteiramente com os servidores da União. Nestes ultimos dias choveram os requerimentos no Ministerio da Fazenda. Todos querem defender um direito proprio, e ninguem os póde censurar por essa coragem na convicção, que têm, da força das leis e da justiça. Seguem a velha regra de Ihering. E avisado andaria o Sr. Getulio Vargas se reformasse o seu acto, e firmasse outra jurisprudencia, a verdadeira, exacta e correcta, baseada nos principios de nossa Constituição e no proprio *jus scriptum*, que tanto valem a lei de 1922 e a recente de 1926.

Está tentando atravessar a Mancha a nado

STA. MAGARET BAY, 8 — (U. P.) — O Dr. Brewster, de Londres, partiu ás 10.54 da manhã, iniciando uma tentativa de travessia a nado do canal da Mancha. Acompanham-no um barco automovel e outro a remos.

A ASSEMBLÉA DE GENEBRA

Como sempre succedeu, as grandes potencias venceram as pequenas

GENEBRA, 3 (A. A.) — O Sr. Chamberlain, ministro de Estrangeiros da Inglaterra, resolveu apoiar o pacto internacional proposto pela Delegação Polaca, estabelecendo o principio de não aggressão.

GENEBRA, 8 (U. P.) — As potencias de Locarno, chefiadas pela Grã-Bretanha, venceram no primeiro choque as pequenas nações revoltadas, e reaffirmaram o seu dominio na Liga, ao conseguirem induzir a Polonia a submetter o seu pacto de não aggressão ao estudo daquelle mesmo grupo.

O trio de juristas do grupo locarnista, Srs. Hurst, Fromageot e Gavs, depois de uma sessão que durou toda a noite, concordou com o texto sem vigor do referido pacto, que provavelmente será approvado pelas grandes potencias.

GENEBRA, 7 (Havas) — Estão marcadas para o dia 15 do corrente, as eleições para

O Sr. Chamberlain

preenchimento dos logares vagos no Conselho Executivo da Sociedade das Nações.

ROMA, 7 (Havas) — O sub-secretario dos Negocios Estrangeiros, Sr. Grandi, partiu para Genebra, onde vae assistir aos trabalhos da Assembléa da Sociedade das Nações.

O vôo de Courtney

O aviador estava prompto a partir hoje

CORUNHA, 8 — (U. P.) — O capitão Courtney recebeu communicações favoraveis sobre o estado do tempo e annunciou que poderá partir para o Fayal, Açores, ás 7 horas da manhã de hoje.

Os principes britannicos regressam do Canadá a Londres

MONTREAL, 7 — (Havas) — O principe de Galles e os duques de York embarcaram de regresso á Inglaterra, depois de dois mezes de permanencia no Canadá. Ao embarque de Suas Altezas compareceram todas as altas autoridades militares e civis e grande massa de povo, que acclamou os visitantes com verdadeiro delirio.

Microlandia

Quando, á meia noite, entrei nos salões do Guanabara, os salões do Guanabara fulgiam no seu maximo esplendor. Era o que havia de mais illustre, era o que havia de mais culminante, de mais elegante na cidade. Todo o Senado, toda a Camara, toda a intellectualidade, a magistratura, a alta industria, o alto commercio, o alto funccionalismo nacional.

Mas as attenções não estavam voltadas para as figuras brasileiras. Fixavam-se todas nos delegados estrangeiros da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio. Os homens pareciam animaes rarissimos.

Ouviam-se ditos aqui, ali, neste, naquelle salão.

— Aquelle dizem que é principe.

— Aquelle outro é ministro.

— Aquelle ali já foi presidente de conselho.

Quando fui chegando ao primeiro salão esbarrei com o senador Mendonça Martins que se retirava.

— Já tão cêdo, excellencia.

— Vou-me embora, envergonhado. Não é que o Fernandes Lima veiu á festa de frack e sapatos amarellos?!

Atravessei o primeiro salão, o segundo, o terceiro, a ver se via os sapatos amarellos e o frack do representante alagoano. Não os encontrei. Quem encontrei foi o marechal Pires Ferreira numa roda conversando. Era uma roda illustre: o chefe da delegação allemã, o chefe da delegação franceza, da delegação belga, da delegação japoneza, e o senador Angelo Pavia, delegado da Italia. Falava-se da organisação politica dos paizes europeus. Num certo momento disse o senador italiano:

— Na Italia é interessante: os senadores são nomeados.

O Sr. Pires Ferreira, com uma grande alegria, exclamou:

— Que coisa parecida!

O Sr. Pavia encarou-o, sorprehendido:

— Parecida?

E o senador piauhyense com uma grande ...cidade:

— Aqui tambem é assim.

Pequeno Pollegar.

A inteira verdade sobre o desastre do "Argos"

Em entrevista concedida a A NOITE, Antonio Machado Mendonça, o heroico patricio incorporado á guarnição portugueza, narra minuciosamente a viagem, o desastre e o salvamento da tripulação

O desastre do hydro portuguez "Argos", no qual Beires, Castilho e Gouveia realisaram uma das mais famosas travessias do Atlantico, e que esteve, em gloria, tanto tempo ancorado na Guanabara — assim como os acontecimentos que se seguiram, da salvação dos tripulantes pelos pescadores, pareceria exhausto para o noticiario. Os depoimentos colhidos em nosso paiz após o regresso do mecanico Mendonça no "Jahú, os que nos chegaram de Lisbôa por via telegraphica, depois da chegada da tripulação áquella capital, o commentario emotivo que

Mendonça e Gouveia, no "Argos"

acompanhou o lance, davam a impressão de que nada mais restava a fixar sobre a dramatica aventura que apaixonou, longo tempo, a opinião publica, notadamente no Brasil e em Portugal. O juizo, entretanto, não era exacto, conforme annotarão os leitores de A NOITE apreciando a circumstanciada narrativa dos factos, feita pelo mecanico Machado Mendonça, que tão bello procedimento teve naquelles successos. O nosso bravo patricio, com a maior singeleza, fez a narrativa exacta, minudente, completa da viagem do "Argos" até ao momento do desastre, seguindo-a com o relato da salvação. Nessa singeleza, porém, porque expressa em inteireza de verdade, pormenor a pormenor, está o drama em sua plena caracterisação.

De tal sorte, que a cada um restará a impressão de ter, pela primeira vez, tomado conhecimento, verdadeiramente, da grande aventura tão divulgada e commentada do "Argos".

—"Em primeiro logar, disse Mendonça, devo dizer-lhe que não encontro palavras com que agradecer a A NOITE as homenagens que foram tributadas á minha familia. O gesto do grande vespertino captivou-me definitivamente.

Passo, agora, a tocar no assumpto. Dias depois de haver o "Argos" chegado ao Rio, fui convidado pelo major Beires para auxiliar o tenente Gouveia nos reparos de que o avião carecia. Durante dois dias trabalhei ao lado do mecanico portuguez, tendo sido o apparelho, após, entregue unicamente aos meus cuidados. Segundo me disse o proprio Gouveia, elle me estava experimentando. Achando, porém, — segundo declaração sua — que o avião estava em boas mãos, deixou-me só. Ao fim de trinta dias, terminava os reparos do "Argos", cujos motores estavam dando as mesmas rotações das machinas saídas da fabrica. Esse facto deixou o major Beires muito bem impressionado. Dias antes, elle pedira ao governo portuguez que mandasse um mecanico para auxiliar o te-

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

A Europa através de uma escriptora chilena

Com grande prazer recebemos, hoje, a visita da senhorita Elvira Santa Cruz, a festejada escriptora e jornalista chilena, muito conhecida em nossos meios intellectuaes pelo pseudonymo de "Roxane".

A sympathica confrade redactora do "El Mercurio", que se edita em Santiago do Chile, e de varias revistas de seu paiz e da França, está em transito no Rio seguindo no vapor "Alcantara", com destino á patria, de onde se ausentou ha mais de um anno.

Durante esse tempo a escriptora percorreu varios paizes da Europa, em viagem de estudos, colhendo, do Velho Mundo, largas impressões que seu espirito culto absorveu.

Transmittindo-nos essas impressões, disse-nos ella que a Europa se encontra em um periodo de resurgimento geral.

— Ha, todavia, accrescentou a jornalista no trabalho desenvolvido pelos europeus, certa falta de homogeneidade, que se justifica pelo afan da concorrencia. E' mistér que se organise uma coordenação de forças, afim de que a obra do renascimento seja completa.

A senhorita Elvira Santa Cruz

Affirmo, porém, que alguns paizes europeus não demonstram ter supportado uma guerra de quatro annos. Quanto ao movimento intellectual, posso dizer-lhe que é extraordinario. Notadamente na França. Nesse sympathico paiz, que continua sendo o centro do mundo, o surto intellectual assume proporções admiraveis. Dos poetas modernos, Paul Vabry e Paul Claudel são meus preferidos. Como novelistas cito Mauriac, Giraudoux, Paul Hagard, Massis, Leon Daudet, sendo que estes dois ultimos, escriptores catholicos, me agradam immensamente, apezar de eu não professar a mesma doutrina.

— Que se diz na Europa sobre a America Latina? — perguntámos.

— E' dos mais lisongeiros o juizo que ali se faz sobre esta parte do mundo. Ha, em toda a Europa, grande desejo de melhor conhecer a America do Sul. A França se esforça extraordinariamente para estreitar suas relações comnosco. Sua maior preoccupação é realisar o intercambio espiritual com os latinos-americanos, que ali são tidos no mais elevado conceito. Com especialidade o Brasil. O Brasil, na opinião dos francezes, é o maior paiz sul-americano, e um dos maiores do mundo. Não é só na França, aliás. Em toda a Europa, o Brasil goza de grande sympathia. Para que os senhores tenham uma impressão do conceito que o seu paiz desfructa, basta dizer-lhes que uma occasião, em palestra, o grande poeta Paul Hagard, que aqui esteve ha pouco tempo, depois de fazer as mais desvanecedoras referencias dos brasileiros, disse-me que o Brasil era um dos maiores expoentes da intellectualidade universal.

— Essas são as informações de outrem, e as suas? — indagámos.

— Ah! as minhas! Digo-lhes sómente que o que mais lastimo é não escreverem os brasileiros em hespanhol. E quanto ao seu paiz em geral, que posso eu dizer, senão que elle é grande em tudo? Não é esta a primeira vez que eu visito o Brasil. Já aqui estive, ha tempos tomando parte no Congresso da Creança, volto agora para meu paiz cheia de saudade e de alegria por saber que na Europa já vão conhecendo melhor esta parte do mundo.

A Oração Bandeirante

Discurso proferido hontem, na Radio Sociedade, pelo Dr. Diniz Junior

O nosso director, Dr. Diniz Junior, a convite da directoria do Club dos Bandeirantes, proferiu hontem, ás 20 1/2 horas, na Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a oração bandeirante. Eis o teor dessa oração que foi irradiada a todo o paiz:

"Brasileiros!

Homens de todas as origens que viveis no Brasil, e o amaes!

Gente fraterna e amiga:

Não é este o momento para longas dissertações, amplos discursos. Esta é uma hora eucharistica. O dia que vivemos é de glorioso esponsalicio: povo e patria commungam, esposam-se.

Oremos!

Mas, uma rêza alta, sonóra, confiante e energica.

A patria é um Deus fórte.

A oração, aqui, hade nascer, fluir, desdobrar-se, ascender em ritmos audazes.

Inspira-a o sentimento viril da nacionalidade, o espirito ardente de mocidade do povo, que alborésce e anseia, o vehemente desejo de trinta e cinco milhões de seres: é uma viva fé, transbordando em canticos, aluminando em postulados, traduzindo, em linguagem simples, a flammejante idealidade dos que crêm, acima de tudo, no poder creador do civismo.

Não é a crença cêga.

Mas, a tranquilla certeza dos que enxergam as difficuldades da patria.

Não é o alarido fugaz de paixões transitórias.

Mas, a vigorosa promêssa de estudo, de meditação constante, de sacrificios penosos.

Não é a hallucinação deante de um symbolo.

Mas, o vôto de amor, dedicação, fidelidade e ternura de quantos vêm no Brasil um programma de labores ingentes, ao invés de um pretexto, que tanto poderia ser de lucros faceis, como de tyrannias do menór ou do maiór numero.

Não é a idolatria aos pés de uma estátua morta.

E' o culto, fervoroso, mas clarividente, capaz de todos os impêtos, mas feito de lucidos anhélos, por uma entidade real, palpitante, animada.

Patriotismo.

A palavra, uma só. A vontade, multipla. Os sonhos — os melhores, porque do pensamento — incontaveis.

Patriotismo é a convicção operante, em beneficio do Estado.

Um erro, que vem de longe, transfigurou, no Brasil, essa formula de utilidade em devaneio. Erro de educação, deitou raizes. Vicio da escóla, ahi o temos caracterizando o destino individual e collectivo — estalão da mentalidade, corrompendo homens e povo. Ao invés da acção, o verbo.

O erro é tanto mais grave, quando tudo, em nossa terra, péde, reclama, impõe o dever do trabalho.

Nessa emergencia, alinha-se com um problema cuja solução se faz mistér antes de qualquer outra: a reeducação das camadas cultas.

O peiór mal do Brasil é a illusão dos letrados. Numa tão grande fonte de equivocos, o optimismo se géra caudaloso, superabundante, mas contradictorio, infecundo, com a hostilidade das expressões imaginarias. A realidade degrada-o, irrita-o, fatiga-o. Não é o senso vivaz que deflagra as iniciativas, enrija os musculos, espérta a alegria de realisar. Satisfal-o, embriaga-o, perverte-o o dominio das apparencias. Elle é o filho do erro. Promanam delle as causas dessa como que psychose politica em que o prazer das interpretações arréda toda hypothese de rumos práticos.

O mundo inteiro debate-se em torno de tres palavras. Tres palavras — os problemas todos da emancipação dos povos.

Carvão.

Ferro.

Petroleo.

A raridade desses productos cria a angustia em vólta das palavras. Ferro, carvão e petroleo não se escrevem mais sem uma interjeição que é como o brado unico de todas as interjeições humanas.

O Brasil, que possúe montanhas de ferro, jazidas de bilhões de toneladas de hulha, que vê o petroleo escapar pelas fendas da sua terra, e que, além disto, trepida ao rumorejo largo das maióres quédas d'agua do órbe, distráe-se no jogo de todas as palavras...

E' um enthusiasmo derrotista.

O Club dos Bandeirantes, reunindo em seu seio milhares de homens, é uma universidade de optimismo utilitario.

Convergiram para elle representantes de todas as actividades. A belleza dos signos historicos que o bafejaram congraçou, numa espécie de arregimentação de valores differentes, authenticamente, no conjunto das realidades nacionaes — cada qual suggére, collabóra ou decide, a seu tempo, onde quér, e só que um phenomeno, por sua peculiariedade, intime a presença de opinião afeita a referencias, mas cohesos, as figuras primaciaes do scenario technico, intellectual e politico da metrópole brasileira. O sentimento da patria, debaixo do tecto que nos acólhe, forjou victoriosa réplica á democracia verbalista: o nucleo bandeirante é um depurador de capacidades, um seleccionador de aptidões: cada qual, dentro dos problemas que se debatem, e esses problemas são apenas os que se nos offerécem, e agil. Desconhecemos a hierarchia. Cultivamos o respeito pela intelligencia, que é o habito de utilisal-a com opportunidade. A *bandeira* foi uma vontade actuando so-

Bilac, precursor da campanha bandeirante

bre o terreno da patria. O nosso Club retrata-se no symbolo dessa obra efficaz: tudo nelle se resume em dar a cada um de nós a responsabilidade prestante do exame technico das questões que affectam a existencia nacional.

O esforço ahi empregado é um unico — pelo Brasil.

O estimulo — o Brasil.

O estimulo é o ideal em ritmo.

O ideal bandeirante é o proprio estimulo de servir o Brasil dentro das possibilidades culturaes, profissionaes ou heróicas de cada um.

Nesta ordem de idéas, todo o programma em que se ligam e pulsam as actividades do Club dos Bandeirantes, traduz-se nestas palavras: defesa nacional.

Os individuos, como os Estados, fundam a existencia no duplo instincto de segurança e aperfeiçoamento.

Viver é garantir-se, para melhorar.

Todos os problemas se limitam e se desenvolvem no saber dessa fatalidade.

O contrôle delles chama-se defesa. Na órbita das questões citadinas ou no conjunto de interesses do Estado ou da nação, a defesa é a hyper-synthese de todos os problemas.

A mentalidade bandeirante (sentido actualizado da patria) é a noção prática dessas realidades immediátas.

O dia que commemoramos vále por um exame de consciencia. Que todos os brasileiros meditem na obra nacional das *bandeiras*. A eucharistica civica é um compromisso de fé realizadora com a patria. Ser bandeirante é casar seus desejos com os reclamos da terra que nos foi berço ou que elegemos para campo dos nossos labores. A certeza da utilidade das energias dedicadas ao Brasil é a divinização do maiór ideal — o da patria que produz e resiste triumphantemente.

Só por só, a data de hoje recórda, unicamente, que se romperam os laços politicos que uniam duas nações filhas do mesmo tronco.

A independencia nacional, esta, nós ainda não a podémos fazer. Peiór que isto: não a quizémos fazer.

A jornada bandeirante — *procurando incutir orientações brasileiras á solução dos problemas brasileiros* — é o impêto de esclarecido civismo, capaz de mobilisar, dentro do Brasil, todos os valores, ora dispérsos, mas de cuja cohesão resulte a consciencia das necessidades e destinos nacionaes.

Essa consciencia, que só ella poderá libertar-nos da escravidão economica, trar-nos-á o vigor que arrebenta grilhões, dá saúde aos povos e fundamenta a verdadeira independencia do Estado.

Nós somos — diremos quasi como o esthéta pensador da *Origem da Tragédia* — um surto epidemico de enthusiasmo vigilante, mas o Brasil estará salvo, no dia em em que o espirito bandeirante se fizer endemia de enthusiasmo conquistando os corações e as almas.

Viva o Brasil!"

O projecto sobre o petroleo na Argentina

BUENOS AIRES, 8 — (U. P.) — Depois de uma sessão agitada, na Camara dos Deputados, foi resolvido votar o projecto do monopolio, a favor do qual se manifestaram 64 deputados e contra 11.

A votação, porém, foi annullada, devido ao total de votantes ascender a apenas 75, quando o regimento exige, para que uma votação seja legal, a presença, no minimo, de oitenta deputados.

Espera-se que na proxima sessão o projecto seja approvado.

PROSEGUE O VÔO EM TORNO DO MUNDO

RANGOON, 8 — (U. P.) — O monoplano norte americano "Pride of Detroit", pilotado pelos aviadores Brock e Schlee, partiu daqui para Bangkok, capital de Sião, ás 6.15 da manhã, em proseguimento do seu vôo ao redor do mundo.

Aggravam-se os conflictos religiosos na India

CALCUTA', 7 — (Havas) — Nos conflictos occorridos desde domingo passado, em Nagpur, entre hindus e mussulmanos, morreram vinte e duas pessoas e ficaram feridas mais de quatrocentas.

As Uniões Trabalhistas britannicas romperam com Moscou

LONDRES, 7 — (Havas) — O Congresso das Uniões Trabalhistas, reunido em Edimburgo, approvou, por 2.551.000 votos contra 127.000, o rompimento com a Trade Unions da Russia.

Está restabelecido o presidente da União Pan-Americana

O Sr. Leo Rowe

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Dr. Leo Rowe, presidente da União Pan-Americana, acaba de regressar de uma estação de cura, tendo apresentado sensiveis melhoras e podendo retomar as suas funcções naquelle instituto.

Ecos e Novidades

A nossa attitude em face da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, relativamente ás questões sujeitas ás suas deliberações, precisa ter uma certa homogeneidade, afim de que se nos não irrogue a pecha de incoherentes na directriz que assumirmos.

Se é verdade que agimos intelligentemente, em relação ao problema dos entendimentos industriaes e commerciaes, estudado brilhantemente pelo senador Gilberto Amado, e ao da distribuição das materias primas, amplamente examinado pelo deputado Pessoa de Queiroz, de modo a conquistar para os interesses nacionaes a solidariedade e o applauso dos seus pares de commissão e, portanto, da propria Conferencia, que homologou as conclusões da these relatada pelo Sr. Uhlir, deante das questões da immigração e da estabilisação monetaria, a nossa orientação deve, tambem, ser a mais conveniente aos nossos interesses, coordenados, porém, aos de ordem universal.

E' mister que, em taes casos, nem abdiquemos os nossos legitimos interesses, nem, por outro lado, pretendamos impor pontos de vista particulares, que não podem merecer a sancção geral. No caso da immigração, convem encontrar uma formula que concilie os interesses dos paizes immigrantistas com os emigrantistas, sem que se firam justos melindres e procedentes susceptibilidades, justos e procedentes como tudo o que diz respeito á soberania dos Estados. Na questão da estabilisação do valor da moeda, é indispensavel que saibamos dourar a nossa pilula da melhor maneira, mas sem pretender obrigar que a engulam os que se não encontram em condições de ingerir a medicina que usamos...

Seja como fôr, a nossa attitude na Conferencia Parlamentar precisa ser de uma actuação homogenea, de coherencia, dentro dos seus objectivos, que são os de coordenar conclusões universaes, que o sejam de facto, e não rotular como taes medidas que o não sejam.

⁂

Muita razão nos assistia, quando entrâmos de sustentar, em cerrada campanha, as excellencias do officialato de reserva, as vantagens patrioticas da iniciativa, a excitação de animo na mocidade culta, o aproveitamento dos valores intellectuaes nas fileiras do exercito, a constituirem um corpo distincto, capaz de substituir, em occasião opportuna, os contingentes regulares das classes armadas. Quem hontem observou o garbo, a elegancia, o enthusiasmo e a correcção, com que os 300 rapazes do nucleo marcharam, no grande desfile, sentiu-se tomado de uma grande alegria intima, pelo exito integral daquella campanha. Não erraria quem nelles visse a nota principal da parada, e saisse daquelle espectaculo em uma justa emoção patriotica. Ali estavam as forças mentaes do paiz, collaborando na defesa organisada do paiz, e fazendo, emfim, do exercito uma expressão nacional, em vez de uma classe á parte, com todos os prejuizos que isso representaria. O facto possuia alguma coisa de symbolico e de confortador para os nossos brios.

Felizes as campanhas que assim se podem manter fieis a seus designios e assim comprovam a razão dos proprios conceitos — em uma tarde de festa civica, na qual se assistia aos mais nobres protestos de amor á Republica, e no qual o céo da America se viu cortado das asas dos Affonsos, que voltam ao exercicio, ao fim de longo periodo, em que o Brasil parecia renunciar ao direito de estimular e fazer mover os corpos da quinta arma.

⁂

Os nossos homens publicos deram agora para isto: quando resolvem fazer uma coisa, por mais erronea que seja, não ha argumento que os demova, muito embora fique tão patenteado o descalabro que ninguem, nem elles proprios, tenha a menor duvida de que só um pyrrhonismo doentio pode determinar a persistencia em levar por diante tal deliberação. Haja vista o que está occorrendo quanto á majoração das taxas telegraphicas para a imprensa.

Já se demonstrou exhaustivamente que tal medida é retrograda e absurda. Vem entravar o contacto constante dos Estados entre si e destes com a capital da Republica.

Mas, os nossos luminares das finanças não ouvem. Estão absorvidos por uma idéa fixa: é preciso arranjar dinheiro, seja como fôr. Na verdade, a majoração do subsidio, os carinhos para com a "Revista do Supremo Tribunal" — tudo isso reclama dinheiro, muito dinheiro. E vae dahi, sacrificando a primeira victima que lhes apparece — zás! quadruplicam a taxa telegraphica para a imprensa...

O projecto, não obstante o clamor provocado pelo seu berrante despauterio, vae deslisando que é uma belleza, pelos canaes do Congresso... E tudo faz crer que dentro em breve, será lei — uma lei, entretanto, que bem pouco abonará os nossos creditos de paiz civilisado.

Os crimes de um bandido

O MENOR JOÃO FOI ESTRANGULADO POR FEBRONIO!

A narrativa do hediondo delicto — O criminoso ainda não disse toda a verdade

Com o apparecimento do cadaver da segunda victima de Febronio Indio do Brasil, tem a policia apurado os dois horripilantes crimes do scelerado.

Resta saber agora se Alamiro e o pequeno João são os unicos infelizes assassinados por Febronio. Varios casos de desapparecimento de menores têm-se verificado nesses ultimos tempos. Muitos desses casos ainda estão em mysterio. A policia, terminando agora as pesquizas para elucidar o rapto e consequente assassinio de "Jonjoca", vae proseguir nas diligencias em torno da figura do grande criminoso para apurar se tem elle ou não responsabilidade, no desapparecimento de outros menores. O bandido é capaz de tudo. Os crimes praticados por elle com uma frieza singular bem o definem. E o criminoso não se emociona, não demonstra o menor arrependimento quando fala nos seus hediondos delictos. Narra-os calmamente, detalhando ponto por ponto, accentuando sempre que tudo faz em obediencia á sua seita religiosa. E' assim que o assassino, ao confessar as monstruosidades commettidas para dar pasto á animalidade dos seus instinctos, pretende justifical-as, como se isso fosse possivel.

Como ficou o corpo de Joãosinho

Os despojos do menor João, no necroterio

No proprio local em que os encontrou o pescador Roberto Bento Domingues, foram examinados, hontem, á noite, os despojos do mallogrado menor João Ferreira pelo Dr. Miguel Salles. Finda a pericia, que terminou á noite, os restos do cadaver do infeliz pequeno foram recolhidos a um sacco e mandados para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de serem examinados.

Como se deu o assassinio do menor João — A confissão de Febronio

Desde que foi preso, Febronio disse sempre que o pequeno João estava vivo. Embora não merecessem credito as palavras do criminoso, a policia, taes eram os protestos e juramentos por elle feitos, tinha esperanças de descobrir o paradeiro do mallogrado menor, estando este ainda com vida. Com o encontro, agora, do cadaver, verificou-se mais uma vez que Febronio mentiu sempre. Elle não esteve, como disse, no matto da rua Barão de Petropolis. Ali era um dos seus muitos esconderijos. O criminoso não tinha domicilio. Elle habitava em differentes pontos, nos mattagaes. Na matta da rua Monte Alegre havia, numa das tocas ali existentes, um seu esconderijo. Em todos esses logares que a policia visitou havia vestigios do bandido. Elle, portanto, mentiu quando declarou que estivera com o pequeno "Jonjoca" na rua Barão de Petropolis. Pela sua confissão verifica-se não ser verdadeira aquella declaração prestada anteriormente á policia.

Depois de todas as diligencias feitas na tarde de hontem pelo delegado Dr. Pedro de Oliveira Sobrinho e seus auxiliares, Febronio foi submettido a demorado interrogatorio. O assassino de Alamiro e "Jonjoca" negou ainda ter matado este ultimo. Affirmou que o deixara vivo na matta da rua Monte Alegre, em companhia de dois malandros, um preto e outro pardo, este de nome Luiz.

Levado ao gabinete do chefe de policia, ali manteve as suas declarações.

Hoje, porém, elle prestou novo depoimento ao 4º delegado auxiliar, que vem dirigindo todo o trabalho de pesquizas sobre os impressionantes crimes. Febronio, com aquella serenidade revoltante que o caracteriza, fez uma narrativa succinta do seu segundo delicto, confessando-o afinal. Declarou mais ou menos o seguinte: Saindo com o pequeno João da Quinta do Cajú, dirigiu-se para a rua Barão de Petropolis e dahi marchou a pé para a Tijuca. Não quiz ir por Jacarépaguá receioso de encontrar algum parente de Alamiro. Passou pelas Furnas e se encaminhou para a ilha do Ribeiro. Ao entrar no braço de terra que vae dar á ilha, despiu, junto a uma touceira de bambús, o pequeno João.

Novo interrogatorio do Febronio

A's primeiras horas da tarde, quando escreviamos, Febronio estava sendo submettido a novo interrogatorio pelo Dr. Pedro de Oliveira Ribeiro, que mandava tomar por termo as suas declarações.

O criminoso foi visto em Jacarépaguá

Febronio, na noite de segunda-feira, após estrangular o pequeno João, não regressou á cidade pela Tijuca, mas por Jacarépaguá.

Cerca das vinte e tres e meia horas, elle chegou á Freguezia. Estava lá parado um auto-omnibus dos que fazem a linha Cascadura-Freguezia. Febronio, de oculos pretos, approximou-se do motorista Martins e perguntou:

— Para onde vae esse carro?

— Vae recolher no Tanque.

— Irei até lá...

E tomou o carro. No Tanque desceu. O motorista Martins, que agora vae depor, ficou apprehensivo com a presença de tão extranho individuo e quiz apontal-o a um policial. Não havia, porém, nenhum, áquella hora, ali.

O motorista Martins, do auto-omnibus, reconhece perfeitamente em Febronio o individuo suspeito que viajou no seu carro.

Foi estrangulado o infeliz menor!

Levando o menor pela mão, Febronio foi segundo pela trilha até o ponto em que sae um caminho para a direita e outro para a esquerda, em forma de forquilha. A trilha da esquerda vae dar ao ponto em que estava o cadaver, de Alamiro. Antes de proseguir, Febronio resolveu assassinar o pequeno. Agarrou-o, então, pelo pescoço e em pouco, com o seu pulso de ferro, jogou-o por terra, estrangulado!

Morto o pequeno, elle pegou o cadaver e caminhou pela trilha da direita, uns 200 ou 300 metros, abandonando-o, então, sobre a lage em que elle foi encontrado.

Calmo, como se nada tivesse succedido, o scelerado que nega tivesse infamado a sua victima, deixou a ilha alta noite, rumando para a cidade.

As roupas da victima

As roupas do pequeno João não foram queimadas por Febronio. O criminoso, após despiu a sua victima. O criminoso, após roupas, do chapéo e dos sapatos, amarrando-a com o cinto do mesmo menor. Essa trouxa foi por elle escondida no matto, onde a policia irá hoje buscal-a.

A calça achada no local foi esquecida ali pelo bandido. Os signaes de fogo nella encontrados é que fizeram a policia acreditar ter Febronio queimado as outras peças de roupa de "Jonjoca". Entretanto, José Maria Ferreira, pae da desditosa creança, explicou que a roupa que seu filho vestia foi feita com pannos salvados de incendio e comprados num turco do Retiro Saudoso.

Gravemente enfermo o historiador Marius André

PARIS, 7 (H.) — Está gravemente doente o historiador sul-americano Marius André.

Pela politica

Foram muito significativas as homenagens prestadas no dia 5 do corrente ao Sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes, pela passagem da sua data natalicia. O "Minas Geraes", orgão official do governo mineiro, enche columnas e columnas com a noticia dessas homenagens.

O "Diario da Manhã", de Bello Horizonte, informa que, si, por acaso, deixar a sua direcção o Sr. Augusto de Lima Junior, succedel-o-á nesse posto o Sr. José Augusto de Lima, da imprensa vespertina carioca.

A' indicação do seu nome para o Conselho Municipal, feita pelo Partido Democratico, respondeu o Sr. Miguel Couto, summamente penhorado, mas pediu licença "para declinar, por motivos conhecidos, de tamanha honra".

A candidatura do Sr. Miguel Couto, não obstante a sua desistencia, será mantida pelo Partido Democratico, que espera, ainda, ver o nome do illustre professor suffragado pelos elementos politicos de maior efficiencia eleitoral do Districto.

Realisou-se, hontem, em Belém, a solennidade de installação da nova sessão legislativa do Congresso Estadual, sendo lida a mensagem do Sr. Dyonisio Bentes. Alvitra o governador a reforma da Constituição, suggerindo se revogue o artigo que permitte a reeleição do chefe do Estado, mantendo, porém, o regimen vigorante da nomeação dos intendentes pelo executivo estadual.

Pelo nocturno de luxo, deve tornar hoje a S. Paulo o presidente Julio Prestes, que tem sido muito visitado no Palace-Hotel, onde se encontra hospedado.

Que haverá?... Informa um telegramma de Recife, hoje publicado na imprensa matutina, que os Srs. Estacio Coimbra e Góes Calmon estão de "cambalacho" sobre a futura successão presidencial da Republica. O "Diario da Manhã", completando a sua reportagem, informa que o Sr. Eurico Chaves, leader da bancada pernambucana, ao partir, recentemente, desta capital, pediu, por telegramma, uma entrevista ao Sr. Góes Calmon, entrevista que se realisará dois dias após, por occasião da passagem do Sr. Chaves pelo porto da Bahia.

Não se admirem muito os leitores se, daqui a alguns dias, as "saudades" do Sr. Pedro Lago pelo Sr. Estacio tornem a "apertar", como no começo do anno, e o senador bahiano dê um salto até Pernambuco... Essa gente não tem juizo. Ao invés de cuidar dos interesses de seus Estados, continúa, com o maior sacrificio para o norte, a fazer, apenas, politicalha...

BAHIA, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Sob o titulo "Os genros", o "Diario da Bahia" publica violento artigo contra o governador, demonstrando como os seus genros estão realisando vultosas negociatas com o Estado.

Os 25 °/o da Lyra

A procura de sellos adhesivos attingiu o triplo da normal

A procura de sellos adhesivos da taxa de 2$000, pelos funccionarios publicos, avidos pelo recebimento dos 25 % da Tabella Lyra, facto que movimentou todo o funccionalismo da União nestes ultimos dias, attingiu, como se verá pelos dados estatisticos abaixo, a sommas vultosas, que bem aquilatam o trabalho dos servidores do Estado, no sentido de lhes ser paga aquella parte do augmento concedido. Antes de desfeita uma parte das esperanças, pelo despacho do Sr. ministro da Fazenda, ao requerimento de dois funccionarios subalternos, os guichets não davam vasão á avalanche de interessados.

A venda normal de sellos de 2$000 oscilla entre cinco e seis mil por dia.

Isto foi, por nós verificado nos mezes anteriores a este e até o dia tres, por exemplo.

No dia 4, porém, foram vendidas sete mil estampilhas; no dia 5, a venda subiu a 10.091, e no dia 6, a procura alcançou o numero 15.306 sellos!

Como se vê, o augmento de procura de sellos determina bem o interesse de todo o funccionalismo publico.

Este facto foi observado, por nós, na Superintendencia da venda externa, de que é director o Dr. Luiz Antonino de Souza Neves.

Na Thesouraria, onde se reunem os dados referentes á venda commum ou interna, sob a direcção do Sr. Raul Guimarães, houve egualmente augmento de procura e venda, não se egualando, porém, aos algarismos acima.

Isto quer dizer que, se o funccionalismo não fôr satisfeito na justa pretensão, que tanto o movimentou nestes ultimos dias, ao menos deixou nos cofres do Thesouro uma boa quantia, no valor dos sellos adhesivos procurados...

A inteira verdade sobre o desastre do "Argos"

Em entrevista concedida a A NOITE, Antonio Machado Mendonça, o heroico patricio incorporado á guarnição portugueza, narra minuciosamente a viagem, o desastre e o salvamento da tripulação

(Continuação da 1ª pagina)

nente Gouveia. E, como até essa occasião, não lhe fosse mandada resposta, Sarmento de Beires, em palestra, perguntou-me se eu tinha desejo de fazer um "raid". Respondi-lhe que só o faria com aviadores competentes, ao que elle me perguntou se os tripulantes do "Argos" estavam nessas condições. Disse-lhe eu, então, que em companhia de um aviador de sua tempera, iria até a Lua. Dias depois o major Beires convidou-me claramente para fazer parte da tripulação do "Argos". Eu acceitei. Como o embaixador de Portugal se achasse ausente, o que tornava difficil a minha ida por via diplomatica, Sarmento de Beires falou ao director da Aeronautica, almirante Alvaro Nunes de Carvalho, pedindo intercedesse junto ao presidente da Republica para que eu seguisse com elles. Quando o Sr. Washington Luis foi á Escola de Aviação Naval e vôou no "Argos", o almirante Carvalho falou-lhe a respeito, ao que S. Ex. promptamente accedeu, ficando, assim, definitivamente estabelecida a minha ida.

Agora, um detalhe interessante: ao apparelho foram adaptadas duas helices de 2 pás cada uma, apesar de não serem apropriadas para aquelle typo de avião. O "Argos" era apparelho para helices de 4 pás. Ainda assim, como a experiencia tivesse surtido excellente resultado, largámos do Rio com as referidas helices, que, se tinham o inconveniente de provocar grande trepidação, tinham tambem a vantagem de imprimir maior velocidade á machina. Durante a viagem até Ilhéos, devido a trepidação, que augmentava cada vez mais, a porta de visita da asa esquerda, que serve para a vistoria dos cabos de commando, começou a ceder, até partir-se. Em Ilhéos, mandámos fazer outra porta, que não era de aluminium, como a primeira, mas de folha de Flandres. Voámos até Natal. A trepidação continuava, mas a nova porta resistia. Quando chegámos a Belém, receiando maiores inconvenientes, o major Beires telegraphou ao director da Aeronautica, pedindo-lhe que remettesse a unica helice de 4 pás que aqui se achava, para Georgetow, emquanto a outra era encommendada em Nova York, de onde seguiria para a mesma cidade, em que deveriamos tocar. O que tinhamos a fazer, portanto, era conduzir o apparelho, conforme estava, até Georgetown, onde o repariamos convenientemente. Partimos de Belém. O avião ia muito carregado de oleo "Castrol", oleo esse que nós, provavelmente, não encontrariamos em Georgetown. Levámos, por isso, quantidade bastante para alimentar os motores até onde aquelle combustivel fosse encontrado.

— A que horas largaram de Belem?

— A's cinco e meia horas. O tempo era esplendido. Esperavamos fazer uma linda viagem.

Todavia, como o defeito occasionado pelas helices se accentuasse cada vez mais, resolvemos seguir em linha recta, sobre as mattas do Amazonas, para encurtar caminho. Depois de pouco mais de uma hora de viagem, estando o avião a fazer mais de duzentos kilometros por hora, partiu-se uma das dobradiças da porta de visita, que fôra collocada em Ilhéos. Aqui, permitta que abra um parenthesis para dizer-lhe o quanto nos deslumbrou a belleza da floresta amazonica. Que aspectos maravilhosos! Aquella extensa floresta, a perder de vista, parecia-nos um verdadeiro oceano. Não nos foi dado, porém, por muito tempo, admirar a belleza da paizagem: a porta de visita, rompida totalmente, produziu enorme rombo na téla da aza esquerda do "Argos". Medimos, de relance, a extensão do perigo. Precisavamos amarar o mais cedo possivel. Deviamo-nos para o mar. O rombo da téla cada vez augmentava mais. O avião já estava todo tombado para a esquerda. Vimo-nos na imminencia de cair na matta do Amazonas, o que seria a morte certa. E que poderia ser horrivel, caso sobrevivessemos ao desastre da quéda. Emfim, depois de algum tempo, avistamos o mar. Com muito cuidado, Sarmento de Beires desceu o hydro e nós, eu e elle, puzemo-nos a reparar o rasgão. Quarenta minutos depois, com alguma téla que levavamos, e com o "dope", que é um preparado para taes concertos, tinhamos a aza completamente reparada.

Soprava, nessa occasião, um vento fortissimo. Durante o tempo em que fizemos os reparos, o avião foi arrastado para tão longe, que perdemos de vista a faixa litoranea, avistada quando amarámos. O sitio não offerecia a menor condição para a decollagem. Era completamente desabrigado. Comtudo, não havia outra coisa a fazer. Depois de consultar os companheiros, o major Beires resolveu tentar a decollagem. E assim fez.

— Que horas seriam?

— Era, precisamente, treze e quinze. Puzemos os motores a trabalhar e o "Argos" começou a deslizar. Aos primeiros minutos de marcha, uma onda impetuosa chocou-se contra o apparelho, levantando-o á altura de alguns metros. Eu, que me achava sentado sobre os tanques, recebi tremenda pancada na cabeça, ficando meio aturdido. Logo outra onda, mais forte ainda, bateu de encontro ao avião, e recebi segunda pancada na cabeça. Desmaiei. Quando me voltaram os sentidos, vi o seguinte: os montantes dos jazentes, afundados pelo avião a dentro; os motores caidos; a helice tombada e, com a força que desenvolvia, batendo contra o barco, cortara-o de meio a meio. Julgamo-nos perdidos. O vento nos impellia sempre para mais longe. Afastara-nos vertiginosamente da costa, que nesse momento deveria estar a muitas milhas de distancia. Procuramos movimentar o motor da ré, afim de abordarmos á terra. Não foi possivel. Os montantes da direita ameaçaram quebrar. De repente, o apparelho afundou para a esquerda. Foi um momento de horror. Felizmente, conservou-se tombado, sem afundar. Lembramo-nos, então, que possuiamos 20 braças de cabo para fundear. Fundeamos. Todo o nosso receio era que se quebrassem os montantes da asa direita. Estariamos perdidos se tal acontecesse. Começou, então, uma luta titanica, contra a furia das ondas. Castilho ficara de vigia na prôa da esquerda. Quando vinha uma onda, eu e elle nos abraçavamos aos motores, agarravamos com todas as forças aos montantes, sabendo que nossas vidas dependiam daquillo. Após muito esforço, conseguimos amarrar os motores aos montantes. Ficamos, assim, menos intranquillisados. Por ordem do major Beires, procuramos desmontar os motores, mas isso foi impossivel, devido á furia do vento. Cerca de 15 horas, Sarmento de Beires avistou uma ponta de vela: era de embarcação de pesca. Rasguei a asa da direita e, fazendo as longarinas de escadas, trepei no cimo da asa, e puz-me a fazer signaes com a téla para a embarcação. Esses signaes, porém, não foram percebidos. Momentos depois, o barco desceu a vela, desapparecendo. Desappareceram, tambem, nossas esperanças de salvação. A agua invadia o apparelho, que se afundava pouco a pouco. A's 17 horas, a mesma embarcação, agora mais proxima, içou novamente as velas. Voltei ao meu posto e recomecei os signaes. Inutilmente, porém. Ninguem nos viu. Não desanimei. Continuei a fazer signaes para o barco, que, não obstante o vento que soprava em sentido contrario, se approximava lentamente de nós. A's 18 horas, a embarcação, que era a "Tira Teima", começou a navegar francamente para a nossa direcção. Haviamos sido vistos. Que allivio, senhor, que alegria sentimos! Agora, toda a difficuldade estava na furia do mar. A embarcação não podia se approximar, sem risco de ser atirada sobre o avião. Tornava-se necessario muita cautela. Da primeira borda, a "Tira Teima" passou muito afastada. Voltaram, em novo bordo. A embarcação passou á curta distancia, sendo-nos atirado um cabo, que eu segurei. Puxamos o barco, e, depois de mil difficuldades, collocamos, no melhor, atiramos o major Beires para dentro da embarcação, muito embora nosso commandante se recusasse terminantemente a passar em primeiro logar. Gouvêa e Castilho passaram depois. Quando eu me preparava para saltar dentro da embarcação, o cabo rebentou. "Tira Teima" afastou-se, levada pelo vento. Decididamente, naquelle dia eu estava de pouca sorte. Novos esforços fizeram os pescadores para encostar a embarcação. Calcule esse trabalho em que a difficuldade se juntava á angustia. A escuridão era completa. O mar, revolto, mantinha os restos do "Argos" numa oscillação constante.

De quando em vez, ouvia-se o barulho dos tubarões, batendo e revolvendo a agua. Sómente ás 21 e 15 horas é que a "Tira Teima" conseguiu abordar. Num momento, sentindo-me salvo, pensei em salvar o que pudesse de dentro do avião. Desci ao fundo do hydro, com agua pelos joelhos. Mal havia descido, os tanques em cima, fecharam-se. Estava tolhida a minha saida!

Aqui, Mendonça fez uma pausa e proseguiu:

— Francamente, senhor, pensei que houvesse soado a minha ultima hora. Do logar em que me encontrava, ouvi os gritos de meus companheiros, dentre os quaes, afflicta, distinguia-se a voz clara do major Beires. Estimulado por elles, num esforço inaudito, consegui afastar os tanques e passei. Saltei para dentro da embarcação, amparado por meu commandante.

Ao pisar o fundo do barco, tombei para o lado, caindo sobre uma arraia que havia pescado horas antes, e adormeci. Vencido pelo cansaço, dormi duas horas. Quando acordei, tinha todo o corpo untado da gosma da arraia. Sentia os membros doloridos. Não foi brincadeira, senhor; quasi nove horas de luta. Emfim, estavamos salvos. Faltava-nos, apenas, rumar para terra.

No dia seguinte, ás 13 horas, chegámos a Monte Negro, um logarejo situado na matta amazonica, que na occasião estava sendo administrado pelo primeiro tenente Machado, official da Força Publica do Estado do Pará, o qual nos recebeu com toda a gentileza, offerecendo-nos os recursos de que dispunha. Até ás 2 horas, do dia seguinte, esperamos condições que favorecessem a partida, e, a essa hora, largámos levando como comida dois frangos e um quarto de boi: que eram o nosso farnel de viagem. Fui nomeado cozinheiro. Não possuiamos, porém tempero algum. Nem sal, ao menos. Por isso, no dia seguinte, depois de comermos os frangos, verificámos que a carne de boi estava estragada. Tivemos de passar a peixe salgado, cozido em agua, com farinha, mas farinha acida e tão grossa, tão encaroçada, que parecia feijão branco. Navegámos sob um sol constante, apanhando varios temporaes. A's 4 horas do setimo dia de viagem, chegámos a Vigia. Fomos carinhosamente acolhidos pelo prefeito da cidade, que nos cercou de todos os cuidados. Estavamos descalços e esfarrapados. Sarmento de Beires tinha os pés em carne viva, queimados pela canicula. De Vigia seguimos em caminhão para a estrada de ferro, onde um trem especial nos conduziu para Belém. Estavamos abatidissimos. Pesámo-nos naquella cidade e verificámos que cada um de nós perdera mais de tres kilos. Preparava-me para seguir com meus bravos companheiros até Lisboa, de onde deveria ir á Inglaterra, em missão do governo, quando recebi um telegramma do commandante Ribeiro de Barros, o qual me convidava a fazer parte da tripulação do "Jahú". Mostrei o referido telegramma ao major Sarmento de Beires que, muito embora desejasse levar-me em sua companhia, declarou que eu, como brasileiro, devia acceitar o convite. Era essa, tambem, minha opinião. Telegraphei a Ribeiro de Barros, dizendo que só poderia acceitar o convite mediante autorisação do director da Aeronautica, autorisação essa que não tardou a chegar. Sarmento de Beires e seus companheiros embarcaram para Lisboa, a bordo do "Hildebrand". Commoveu-me a partida desses homens. Eu tinha e tenho pelo major Beires uma verdadeira admiração, que estou bem certo ser retribuida. Despedimo-nos como irmãos. Eu embarquei no "D. Pedro I" para Recife, onde me incorporei á tripulação do "Jahú".

Agora, proseguiu Mendonça, desejo que a A NOITE diga que é absolutamente falso o boato de havermos abandonado o apparelho em bom estado. Falou-se por ahi que o "Argos" dera á costa, em estado aproveitavel. Isso não é verdade. Em Monte Negro appareceram apenas, cinco tanques vasios e um pedaço da carcassa. Quando deixamos o apparelho, elle já estava completamente inutilisado. Desejo ainda frisar bem, que guardo as mais lisonjeiras recordações de Sarmento de Beires e seus companheiros. A qualquer momento que o bravo aviador precise dos meus serviços, estarei inteiramente ao seu dispor. Quanto aos pescadores que tripularam a "Tira Teima", nada tenho a dizer: a simples descripção dos factos mostra a bravura e a abnegação dos nossos heroicos patricios".

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A situação do ensino no Districto Federal

Como o Sr. Fernando de Azevedo considerou o almoço que lhe foi hoje offerecido

No almoço, que lhe offereceram hoje, no Jockey Club, amigos e admiradores, o Dr. Fernando de Azevedo, director geral da Instrucção Publica Municipal, ao agradecer esta homenagem proferiu um discurso, que altamente interessa a quantos, nesta capital, estudam ou acompanham os problemas do magisterio.

O homenageado, depois de ponderar que a reunião de hoje era menos uma homenagem pessoal do que uma affirmação de interesse pela educação publica, expõe a situação

O Dr. Fernando de Azevedo entre os admiradores que lhe offereceram a festa hoje realizada no Jockey Club

actual do ensino no Districto Federal:

"A politica administrativa, seguida quasi invariavelmente, de procurar para o problema da installação das instituições escolares, os "recursos provisorios" das locações de predios, mostra de maneira iniludivel que as graves questões de educação publica ainda não se haviam erguido, entre nós, do plano secundario a que foram sempre relegadas. Mas essa desordem das edificações e installações escolares não é mais do que a expressão material da desordem na organisação technica do ensino, rudimentar e confusa, regida por uma legislação em que apparecem as idéas rebatidas ou amontoadas, sem perspectiva nem planos relevantes. No labyrintho das leis vigentes, de um pessoalismo sem freios, em que tantas vezes se atraiçoaram consciente ou inconscientemente, os principios, a justiça e os interesses do ensino e da collectividade, não ha um fio conductor que assignale, na evolução do ensino, qualquer espirito de organisação e continuidade, e constitua, nas mãos do administrador, um meio de se embrenhar, sem se perder, na multiplicidade cahotica de instituições superpostas e disparatadas. Todo nevoento e arbitrario, como uma congerie de esboços incertos, tentados sob a pressão montante de influencias que acabaram rompendo as barreiras oppostas, nos dominios do ensino, á inundação assoladora das conveniencias e interesses subalternos. A falta, por um lado, de uma visão de conjunto que abrangesse, num golpe de synthese, numa reforma de unidade organica, a variedade das instituições escolares, e o favoritismo que deturpou as melhores instituições, annullando-lhes, sob o peso de erros accumulados, todas as forças de propulsão, não permittiram que se endireitasse no sentido do ensino e do bem publico o rumo das leis e se apertassem os laços com que se encadearam duas ou tres tentativas parciaes, mas honestas, de organisação escolar."

Tratando da necessidade da remodelação de ensino, de accordo com esse plano de reforma geral e profunda:

"A articulação das diversas instituições educativas e a concordancia entre essas e a realidade social e os principios modernos de educação constituem as duas idéas nucleares em torno das quaes deve desenvolver-se todo o plano honestamente constituido nas bases solidas da sciencia e da observação. Não é, por um lado, em qualquer das peças do ensino, por mais bem acabada que seja, mas no conjuncto de todas as peças rigorosamente articuladas, que reside a efficiencia de um apparelho pedagogico preposto á educação das massas populares. No mecanismo delicado e subtil da educação primaria e profissional tanto perturbam as instituições parasitarias e superabundantes como as que, provadamente necessarias, não se auxiliam reciprocamente, pela estreita interdependencia do seu funccionamento. Por outro lado o reformador tem de encarar a educação como um problema brasileiro, se quizer definir precisamente, no tempo e no espaço, as principaes questões escolares, os seus dados e as suas soluções. A educação publica que é uma instituição social, deve enquadrar-se no quadro geral do systema social, e trazer assim, vincada no cunho do meio e do tempo, a expressão viva e palpitante que é susceptivel de assumir. "E' preciso, como já notou Emile Berr, que sejamos de nossa época, como devemos ser de nosso paiz. Para todos os homens de uma mesma época que receberam da vida as mesmas lições e dellas guardaram as mesmas lembranças, parece-me que os annos são como a patria no tempo."

Mostra, em seguida, as novas bases de organisação da escola primaria, que deve ser encarada como escola do trabalho educativo, adaptada ás necessidades regionaes:

"Dahi o principio de localisação do ensino ou sua adaptação ao meio, que manda amoldar as escolas primarias ás singularidades da zona a que servem, sem quebra de sua unidade fundamental, nas suas bases humanas e nacionaes. A escola primaria com as suas officinas de pequenas industrias, na zona urbana, com seus campos de experiencias agricolas, em zona rural, ou com seus modestos museus de apparelhos de pesca, na região maritima, longe de desviar da lavoura e da pesca para os centros fabris, ou das industrias para as letras, a população infantil que acolhe, vae assim ao encontro do que deveria ser, ao mesmo tempo que a instrucção, o seu fim principal: enraizar o operario ás officinas, o lavrador á terra e o pescador ás praias, fazendo-os comprehender e amar com o trabalho productivo, a vida intensa das fabricas, a tranquilla vida rural ou a vida valorosa das grandes pescarias, em que se tempera, na escola permanente da luta com o mar, a energia dos praieiros. Assim, a escola do trabalho, que se destina, como um vestibulo do meio social, á formação do individuo pela communidade e para ella, além de crear o espirito de disciplina e solidariedade social, constitue, com o trabalho realisado no interesse cultural da communidade, uma fonte de forças vivas e a unica educação popular capaz de nos dar a posse completa de nós mesmos."

Traçando as linhas geraes de uma reorganisação das escolas de trabalho profissional, accrescenta:

"Mas, num systema solido e completo de organisação pedagogica, não deve jámais caber á escola primaria, que é a escola do "trabalho educativo", o caracter profissional, no sentido de preparar a uma determinada profissão. Esta é a finalidade da educação technica e profissional, até hoje, sem connexão com a escola primaria, em que haverá ter as suas bases, e reduzida á sua funcção elementar de ministrar o conhecimento e a pratica de um officio. Sobre esse objectivo que tem em vista, o ensino technico profissional deve procurar transformar o operario num elemento de progresso technico nas officinas e nas industrias nacionaes, "elevando-lhe o nivel moral e intellectual, despertando-lhe a consciencia de suas responsabilidades, como a consciencia das bases scientificas e da significação social de sua arte, alargando-lhe a visão e aperfeiçoando-lhe a technica no sentido do maior rendimento do trabalho."

Para que "as escolas do trabalho profissional" não continuem a falhar inteiramente nos seus fins essenciaes, é necessario reorganisal-as, de maneira que sejam, antes de tudo, respeitadas as realidades do meio e as necessidades industriaes dominantes; nellas se agrupem officios afins, dentro de um plano inteiriço, com objectivo preciso e limitado, e possam produzir como industrias, sem prejuizo de seus programmas de ensino, senão para se bastarem a si mesmos (self-supporting), ao menos para formarem um patrimonio para assistencia aos alumnos e desenvolvimento das officinas. A rigorosa localisação do ensino ou a sua adaptação ao meio, que já nos referimos, é um principio fundamental de organisação a que tem de subordinar-se todo systema de ensino technico e profissional que não se destine á vida precaria das instituições artificiaes. Não é, porém, menos importante, para a efficiencia dessas instituições, que, em vez de nellas se amontoar toda a especie de officios, tenha cada uma dellas uma feição especial, nitida e franca, marcada por officios correlatos ou do mesmo grupo."

Depois de abordar o problema da formação do magisterio, ataca a questão vital da hygiene physica do alumno e da hygiene escolar:

"Ora, as edificações e installações escolares adequadas são verdadeiros instrumentos auxiliares de um melhor systema de prophylaxia e de educação. Não é possivel sonhar sempre com planos de edificações sumptuosas, com suas galerias internas, á maneira tradicional, com seus balcões floridos e seus terraços soalheiros, abrindo para o recolhimento saudavel dos claustros interiores, para a attractiva frescura das jardins ou para o verde grammado dos campos de jogos. A situação, aggravada pelo abandono completo em que se deixou o problema da installação condigna das instituições escolares, é séria demais para não nos permittir desfitar os olhos da triste realidade. Mas é preciso substituir o que ahi está ,sem condições de salubridade a que deve responder uma architectura escolar, por edificações espaçosas e saudaveis ou por singelas e graciosas construcções ruraes, casas de saude e de trabalho, batidas de sole e penetradas de luz e de ar, com arvores e pateos, que recebam todos os dias, antes da visita do medico ou do inspector, a do sol que purifica; em que se restitúa ás creanças pobres a alegria de viver e se respire, com o ar livre e penetrante, a primeira lição de hygiene de conforto, emanada de um ambiente educativo de aspectos risonhos e pittorescos."

Mais adeante, ainda sobre a educação hygienica:

Mas, não é só pela organisação de meios prophylaticos efficazes que a escolha deve collaborar na obra da defesa hygienica e, portanto, economica das forças vivas do paiz, em plena evolução. Essa inspecção vigilante apanha, no seu raio de acção directa, o nucleo de creanças que, attingida a edade escolar, já se inscreveram nas escolas publicas. E' preciso que a escola procure contribuir, tambem indirectamente, para a formação physica do povo, preparando, para a sua futura missão na familia, as meninas que acolheu. A introducção na escola primaria e em todas as escolas femininas, do ensino de hygiene e puericultura, apoiado firmemente sobre a sciencia e dado quanto possivel experimentalmente, constituirá, com as escolas domesticas e escolas maternaes e creches, de preferencia junto ás fabricas, um elemento poderoso de preparação popular das futuras mães. E' ás escolas domesticas, sobretudo, — instituições creadas em proveito da vida de familia, que incumbe especialmente attrahir a mulher para as occupações domesticas e contribuir assim para a luta contra a mortalidade infantil, pela melhor preparação da mulher para a missão que deve desempenhar nos cuidados e na assistencia hygienica das creanças.

Depois de largas considerações sobre o problema do ensino no Rio, entra em conclusão de seu discurso, de que extrahimos ainda este trecho:

A educação popular, que ainda não passou, entre nós, no Districto Federal, de uma aspiração platonica, despertada de seus bellos sonhos com o pesadello de legislações intermittentes, confusas e arbitrarias, não póde conservar-se apertada nos moldes estreitos em que a enquadrou a tradição. Já tardou demais a sua adaptação vigorosa á corrente de idéas da nova civilisação, em que a sciencia tenta collocar todas as forças da natureza a serviço do homem e em que, portanto, o problema da riqueza é um problema nitidamente scientifico, de educação e de cultura. Adaptada ás exigencias da civilisação actual, que arremette todos os paizes entre as pontas desse dilemma: "educar-se ou desapparecer", a educação publica realisará, pela escola do trabalho educativo, a preparação efficaz para o trabalho produtivo, sem esquecer as necessidades especificas de um povo em formação, que exige a sua reforma em bases brasileiras, como força de cohesão politica e elemento consolidador de nossa composição ethnica, heterogenea, accentuada cada vez mais pelas correntes immigratorias. E' este o alvo em que trazemos postos os olhos, quando pensamos num systema de educação, vivo e flexivel, concebido como uma obra organica, com um criterio pratico — idealista e com uma logica systematisação do pensamento moderno e uma consciencia profunda das necessidades nacionaes.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO DESPACHOU HOJE

O ministro da Guerra não despachou hoje com o Sr. presidente da Republica, tendo, entretanto, se conservado em seu gabinete de trabalho até tarde, onde assignou todo o expediente que demandava a sua assignatura para ter andamento.

Ainda a chamada conspiração Protogenes

O parecer do ministro procurador geral da Republica sobre esse ruidoso processo

A 20 de junho do corrente anno, deram entrada na secretaria do Supremo Tribunal Federal os volumosos autos do processo da chamada Conspiração Protogenes em grão de appellação interposta pelo Dr. Heraclito Sobral Pinto, procurador criminal da Republica, da sentença do Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, juiz da Primeira Vara Federal, absolvendo, por faltas de provas, o capitão de mar e guerra Protogenes Pereira Guimarães e todos os implicados nessa conspiração, abortada em outubro de 1924, no tempo em que era chefe de policia o marechal Carneiro da Fontoura.

Essa appellação tomou o numero 1.003, sendo distribuida ao ministro Soriano de Souza, para servir como relator e aos ministros Cardoso Ribeiro e Firmino Whitaker, que funccionam como revisores.

Na segunda-feira ultima, o ministro relator mandou abrir vista dos autos ao ministro procurador geral da Republica, para opinar sobre o recurso. Este, devolveu hoje o processo com o parecer seguinte:

"Não ha que accrescentar ás razões de fls. 3.937. Em tudo dignas da nobre causa que advogam, perfeitas na forma, elevadas nos conceitos, exactas, precisas e minuciosas no estudo da prova, ellas conseguiram demonstrar de modo evidente que a reforma da sentença appellada, com a restauração do luminoso e venerando accordam de fls., é de absoluta Justiça. D. Federal, 6 de setembro de 1927. (a.) — Pires e Albuquerque, P. G. da Republica."

Os autos, agora, foram conclusos ao primeiro revisor, ministro Cardoso Ribeiro.

O assassinio do commandante Cantuaria

Foi hoje pronunciado o immediato Pinto Aleixo

O juiz da 6ª Vara Criminal, em longo e fundamentado despacho, pronunciou hoje o immediato Octavio Dias Pinto Aleixo como incurso no art. 294, § 2º do Codigo Penal, por ter, em 5 de julho do corrente anno, no escriptorio do Lloyd Brasileiro, assassinado a tiros de revolver, desfechados com surpresa e á queima-roupa, o presidente dessa empresa, commandante Cantuaria Guimarães.

Pinto Aleixo será julgado pelo Tribunal do Jury.

O ASSUCAR

O mercado de assucar a termo abriu, hoje, calmo, sem vendas realisadas a praso, na primeira Bolsa.

Opções:

Setembro, vend., 59$; comp., 58$400; outubro, 56$900 e 56$300; novembro, 55$ e 54$500; dezembro, 54$900 e 54$; janeiro, 55$ e 54$100 e fevereiro. 55$100 e 54$000.

O mercado disponivel regulou firme.

Entraram 3.668 saccos e sairam 5.939, sendo o stock de 198.858 ditos.

As cotações foram as seguintes: — Branco crystal, 58$ a 60$; mascavinho, 43$ a 50$; mascavo, 44$ a 46$; e terceiros jactos, 45$ a 50$, cif., por 60 kilos.

NO SENADO

Só 16 senadores responderam á chamada

Não concordando, no que parece, com a deliberação do Senado de não se reunir emquanto funccionar aqui a Conferencia Interparlamentar de Commercio, o Sr. Mello Vianna tem comparecido diariamente no Monroe, para abrir a sessão.

Mas... Ainda hoje apenas 16 senadores responderam á chamada.

Embora se commemorasse hoje a data do assassinio do general Pinheiro Machado, tão venerado outr'ora naquella casa, nem assim o Senado quiz dar numero para o inicio dos trabalhos...

Se houvesse sessão o Sr. Antonio Azeredo teria pronunciado um discurso sobre o passamento do senador gaúcho.

O ALGODÃO

Funccionou o mercado de algodão, na primeira Bolsa, paralysado, sem vendas a praso.

Opções: — Setembro, vend., 42$; comp., 40$300; outubro,, 42$ e 40$900; novembro, 42$500 e 41$700; dezembro, 43$500 e 42$300; janeiro, 44$ e 42$300 e fevereiro, n|c e 42$600.

O mercado disponivel regulou firme. Não houve entradas e sairam 211 fardos, ficando em stock 16.629 ditos.

Cotações por 10kilos: — Sertões, 49$ a 50$; primeiras sortes, 48$ a 49$; medianos, 42$ a 43$; paulistanos, 47$ a 48$000.

O CAFÉ REGULOU SUSTENTADO

Cotou-se a 31$800

Tivemos o mercado de café, hoje, regularmente sustentado e com os preços em melhoria.

O movimento de procura esteve desenvolvido e o typo 7 elevou-se a base de 31$800 por arroba.

Foram vendidas na abertura 9.081 sacas, com o mercado regularmente animado.

A' tarde, o movimento registado era activo e venderam-se mais 1.911 ditas, no total de 10.992 sacas.

Fechou o mercado em boas condições, tendendo a melhorar.

As ultimas entradas foram de 10.966 sacas, sendo 9.185 pela Leopoldina e 1.781 pela Central.

Os embarques foram de 14.730, sendo 728 para os Estados Unidos, 12.177 para a Europa, 400 para o Rio da Prata e 1.425 por cabotagem.

Havia em "stock", hoje, 219.736 sacas.

Cotações por arroba: — Typo, 3 — 35$800; 4 — 34$800; 5 — 33$800; 6 — 32$800; 7 — 31$800; 8 — 30$800.

—— O mercado a termo abriu hoje calmo, com vendas de 4.000 sacas a prazo na primeira Bolsa.

Opções: — Vendedor, 21$300; Comprador, 21$050; Outubro, 21$100 e 20$950; Novembro, 20$800 e 20$575; Dezembro, 20$675 e 20$375; Janeiro, 20$600 e 20$000 e Fevereiro, 20$575 e 19$800, respectivamente.

—— Em Santos, cotou-se o typo 4 a 24$500 por 10 kilos.

Entraram 34.312 sacas e sairam, 15.150, sendo o "stock" de 1.095.615 ditas.

A Bolsa dos Estados Unidos accusou no fechamento anterior uma alta de 5 a 9 pontos nas opções.

O Dia da Independencia

A recepção e baile no Palacio Guanabara

A falta de espaço nas outras paginas, obriga-nos a publicar na "Ultima hora" este noticiario.

Sem duvida, sob o ponto de vista elegante, a nota de maior resonancia de todos os festejos de nossa data nacional, este anno, foi a recepção seguida de baile, que no Antigo Palacio da Princeza, offereceram hontem o Sr. Presidente da Republica e a Exma. senhora Washington Luis.

Vamos além. Não foi a nota culminante de elegancia apenas deste anno; foi uma das mais brilhantes de todos os tempos. Uma festa, emfim, digna de consagrar os fóros aristocraticos de qualquer das antigas civilisações mundiaes.

A senhora Washington Luis, na maneira por que acolheu e tratou seus convidados, reaffirmou-se uma verdadeira grande dama, creando-se em torno della um ambiente de viva sympathia, pelo estylo gentil, intelligente, galante, com que fez as honras da "soirée".

A parte material da festa foi um deslumbramento, não só para nós como para os proprios estrangeiros. A maneira por que foi illuminado o Palacio inteiro, em todas as suas dependencias; a profusão de admiraveis flores, artisticamente dispostas; tudo concorreu para que se tivesse uma impressão verdadeiramente maravilhosa.

Não ha exaggero em dizer que muito raramente se tem verificado uma reunião desse genero tão notavel em tudo e por todos.

A recepção foi levada a effeito no salão de honra, onde, ás 22 horas, o Sr. presidente da Republica e a Exma. senhora Washington Luis, acompanhados das Casas Civil e Militar da Presidencia, de todo o Ministerio, de vinte officiaes do Exercito e da Marinha, e de oito alumnos militares, começaram a receber os cumprimentos das pessoas convidadas.

Assim, desfilou pelo salão de honra toda uma illustre multidão.

Nella, entre muitos outros, viam-se, acompanhados de suas respectivas familias: os Srs. vice-presidente da Republica, vice-presidente do Senado, presidente da Camara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal, Dr. Julio Prestes, presidente de São Paulo, grande numero de representantes do Congresso Nacional, prefeito do Districto Federal, chefe de Policia; os Srs. encarregados dos Negocios de Portugal e da França e da Dinamarca, acompanhados dos respectivos secretarios, addidos militares e navaes; chefes e os delegados á Conferencia Interparlamentar de Commercio do Afghanistão, Allemanha, Argentina, Austria, Belgica, Bolivia, Bulgaria, Chile, Colombia, Dinamarca Republica Dominicana, Egypto, Hespanha, Esthonia, Estados Unidos da America, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grecia, Hungria, Indias Britannicas, Irlanda, Italia, Japão, Lettonia, Lithuania, Grão Ducado de Luxemburgo, Mexico, Norega, Paraguay, Paizes Baixos, Perú, Polonia, Portugal, Rumania, Salvador, Sião, Suecia, Suissa, Tchecoslovaquia, Turquia, Uruguay e Venezuela, bem como os do Brasil á referida Conferencia; Srs. ministros do Supremo Tribunal Federal, do Supremo Tribunal Militar e do Tribunal de Contas, de desembargadores da Côrte de Appellação, juizes federaes e da justiça local, altas patentes do Exercito e da Armada, commandantes e officialidade dos corpos da guarnição e dos navios da esquadra; da Policia Militar e Corpo de Bombeiros, directores de todos os estabelecimentos de ensino superior, das associações scientificas e literarias, das repartições publicas, grande numero de representantes do alto commercio e da industria, jornalistas e muitissimas pessoas das relações do casal Washington Luis, Nuncio Apostolico, os Srs. embaixadores dos Estados Unidos da America, da Belgica, do Chile, da Italia, da Grã-Bretanha, do Mexico e do Japão, os Srs. ministros plenipotenciarios da Hespanha, da China, da Norega, da Suecia, do Uruguay, da Dinamarca, do Perú, da Polonia, do Paraguay, da Tchecoslovaquia, da Allemanha, da Venezuela, da Hollanda, de Cuba, da Colombia e da Bolivia, e Sr. ministro residente na Austria.

Em seguida, iniciou-se o baile, dansando-se em varios salões, ao som de muitas e esplendidas orchestras.

A ceia foi servida no salão de banquetes.

Os convidados eram recebidos por uma commissão constituida de dez officiaes da Marinha, dez officiaes do Exercito, quatro alumnos da Escola Naval e quatro alumnos da Escola de Guerra, havendo ainda em cada "hall" cinco officiaes da Marinha, cinco officiaes do Exercito, dois alumnos da Escola Naval e dois alumnos da Escola de Guerra. Todos os officiaes da commissão de recepção traziam alamares no hombro direito.

Nas escadarias, formando alas, os Dragões da Independencia davam a guarda de honra.

Forte tremor de terra no Japão

TOKIO, 8 — (A. A.) — A's 19 horas e 33 minutos de hontem, foi sentido aqui, um forte tremor de terra, que se prolongou por toda a zona central do Imperio, sem causar prejuizos.

O CAMBIO REGULOU ESTAVEL

5 57/64 e 5 29/32

O mercado de cambio abriu e funccionou, hoje, regularmente estavel. Os negocios realisados foram moderados, tanto sobre o bancario, como sobre o particular.

O Banco do Brasil operou a 5 29|32 d. e todos os outros a 5 57|64 d., facilmente, com dinheiro a 5 15|16 d. para a compra do papel particular.

O mercado fechou destituido de importancia.

Os soberanos regularam de 42$600 a 42$800 e as libras-papel de 41$800 a 42$150. O dollar regulou á vista de 8$460 a 8$430 e a prazo de 8$380 a 8$400.

Os bancos afixaram as seguintes taxas officiaes:

A 90 d|v. — Londres, 5 57|64 e 5 29|32, (libra 40$743 e 40$635); Paris, $320 a $331; Nova York, 8$330 a 8$400; Canadá, 8$380; Allemanha, 2$000.

A 3 d|v. — Londres, 513|16 e 5 27|32, (libra 41$290 e 41$070); Paris, $331 a $333; Italia, $460 a $464; Portugal, $420 a $430; provincias, $423 a $432; Nova York, 8$460 a 8$480; Canadá, 8$470; Hespanha, 1$430 a 1$440; provincias, 1$433 a 1$450; Suissa, 1$632 a 1$645; Buenos Aires, papel, 3$630 a 3$650; ouro, 8$250 a 8$270; Montevidéo, 8$500 a 8$530; Japão, 4$020 a 4$024; Suecia, 2$275 a 2$281; Norega, 2$225 a 2$250; Dinamarca, 2$272 a 2$280; Hollanda, 3$391 a 3$420; Syria, $332; Begica, ouro, 1$175 a 1$188; papel, $235 a $237; Slovaquia, $251 a $253; Rumania, $050; Austria, 1$200 a 1$205; Allemanha, 2$014 a 2$021; Chile, 1$050; vales-café, $333 por franco.

Saques por cabogramma:

A' vista — Londres, 5 51|64 a 5 13|16; Paris, $334 a $335; Italia, $462 a $465; Nova York, 8$490 a 8$520; Canadá, 8$490; Suissa, 1$640 a 1$645; Allemanha, 2$024 a 2$027; Portugal, $422 a $431; Hespanha, 1$438 a 1$440; Hollanda, 3$420; Japão 4$040 a 4$04; Suecia, 2$290; Norega, 2$240 e Dinamarca, 2$290.

O cambio no exterior:

O mercado de cambio, em Londres, abriu hoje com as seguintes cotações:

S|Nova York, 4.86,09; Paris, 121; Belgica, 34,91.5; Italia, 89,45; Hespanha, 28,82 e Buenos Aires, papel, 48,18,7.

Conferencia Parlamentar de Commercio

Os trabalhos de hoje de manhã nos dois comités

Os dois comités da Conferencia Parlamentar reuniram-se hoje, de manhã, discutindo-se no primeiro, a Estabilisação de Cambios e de Moedas e no segundo a questão do carvão.

Em ambos o debate esteve animado, assumindo, por vezes, proporções interessantissimas.

A these da Estabilisação foi abordada, em primeiro logar, pelo Sr. Charles Dumont, delegado francez e relator geral. O seu ponto de vista ainda não se modificou e S. Ex. manifesta-se com a mesma segurança, a mesma firmeza, pelo equilibrio orçamentario. Sem este não póde haver estabilisação, não podem haver boas finanças. Cita, a proposito, os melhores economistas, e argumenta largamente com factos e opiniões autorisadas.

O Sr. Lindolpho Collor, relator brasileiro, fala em seguida. Lê o seu trabalho, já conhecido, em que sustenta que é possivel a estabilisação antes mesmo de obter-se o equilibrio entre a despesa e a receita publicas. Reproduz trechos da mensagem presidencial ultima e de um relatorio do ministro da Fazenda. Propõe, por fim, uma emenda, em que se pede a suppressão de duas palavras das conclusões do relator geral.

O Sr. Trepka, da Polonia, discorre longamente. Fala da cooperação de bancos geraes de emissão no combate ás especulações monetarias e pronuncia-se, em tudo o mais, de accôrdo com o Sr. Dumont. Entende, egualmente, que não é possivel a estabilisação sem o equilibrio orçamentario.

O delegado italiano é fluente. O seu discurso é fulgurante e trata bem a questão. Cita as lições de Luzzati e é ainda mais radical do que o Sr. Dumont. Para ter boas finanças, para que um programma de estabilisação surta os seus effeitos, não é bastante que se obtenha o equilibrio orçamentario. Elle entende que é tambem imprescindivel que haja saldo orçamentario real.

O Sr. Bento de Miranda apresenta uma moção no sentido da creação de um Bureau Internacional de Circulação. Expõe o seu pensamento a respeito, reproduzindo uma proposta que já fizera na Conferencia de Washington, ha dois annos.

O Sr. Dumont applaude a suggestão, fazendo, entretanto, um appello ao delegado brasileiro. O assumpto não é da alçada da Conferencia e sim dos Parlamentos. Por isso, a estes é que deve ser presente. O Sr. Bento de Miranda concorda, declarando que não fizera uma proposta mas apresentara uma simples moção.

O Sr. Raducano, da Rumania, tambem concorda com o Sr. Dumont e não encontra grandes divergencias no debate. As subtilezas que se tem pretendido não representam, em verdade, valor maior.

O Sr. Paulo Frontin faz um discurso judicioso. Levanta a questão dos emprestimos externos. Para S. Ex. os paizes novos não podem dispensar, na execução de seus programmas de estabilisação, os emprestimos externos.

O discurso do Sr. Frontin produz excellente impressão.

Afinal, são approvadas as conclusões do relatorio Dumont, com a suppressão das duas palavras indicadas pelo relator brasileiro.

No segundo comité discutiu-se a questão do carvão. O Sr. Deveze, na ausencia do Sr. Digneffe., relator geral, que não veiu ao nosso paiz, fez a exposição desta questão. O Sr. Wauters, da Belgica, propoz ligeiras modificações quanto á 2ª conclusão.

O presidente declarou que faria votar, separadamente, as conclusões, visto que havia divergencia quanto á segunda.

Nesse sentido, usam da palavra, os Srs. Spencer, da Inglaterra; Wauters, da Belgica; o barão Shiba, do Japão; o senador Rio, da França; o Sr. Cayrel, o Sr. Alvaro de Vasconcellos, um delegado japonez.

O Sr. Alvaro de Vasconcellos, delegado brasileiro, acha que não sendo a maioria dos paizes representados productores de carvão, parece que a elles não deve caber quaesquer suggestões relativas á melhoria do producto.

Afinal, a commissão resolve approvar a primeira conclusão de accordo com o relator e a segunda de accordo com as modificações propostas pelos Srs. Deveze e Wauters.

Antes de iniciar o debate o presidente desta commissão, tomou a palavra e fez o elogio do Brasil, de cujo progresso, natureza e possibilidades economicas se declarou um encantado admirador.

OS INQUISIDORES DO SITIO

Proseguirá, amanhã, o summario de culpa dos assassinos de Niemeyer

Proseguirá, amanhã, na 1ª Vara Criminal, o summario de culpa dos assassinos de Conrado Niemeyer. Deverão depôr testemunhas importantes.

OS CRIMES DE FEBRONIO

Está sendo tomado o depoimento do scelerado

A' hora em que encerramos esta edição, o depoimento de Febronio Indio do Brasil estava sendo reduzido a termo, na quarta delegacia auxiliar.

O scelerado ratificou todas as suas declarações, ás quaes nos referimos em outro logar, pormenorisando o seu horrivel crime.

Disse Febronio que estrangulou o menor João!

OS VALES OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 8$460 e a praso a 8$390 e emittiu os cheques-ouro para a Alfandega a razão de 4$620 por 1$000 ouro.

Esse banco cotou as moedas estrangeiras, em especie, nos seguintes preços:

Libras-papel, 42$150; dollar, 8$580; dollar, ouro, 8$810; peso uruguayo, 8$805; peso argentino, papel, 3$650; peseta, 1$447; lira, $476; escudo, $156.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 27º 6; MINIMA, 16º 4

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo — instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — noite fresca, mantendo-se elevada de dia mormaço.

Ventos — variaveis, sujeitos a rajadas.

Associaram-se para lesar os incautos

No caso publicado sob esta epigraphe, foi registada uma accusação a Carlos Sanutti, feita por Newton Camara, sendo que este acarreta com a maior senão com o total das responsabilidades na falcatrua.

Acontece que o accusado Carlos Sanutti, veiu nos mostrar um documento pelo qual se evidencia não ter trabalhado elle no Moinho Inglez, e muito menos, assim, haver dado um desfalque nessa empresa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo da extracção de hoje:

39223	20:000$000
4052	5:000$000
61754	3:000$000
17371	1:000$000
28351	1:000$000

COMMUNICADOS

POÇOS DE CALDAS

O GRANDE HOTEL LEALDADE

Está funccionando e sempre em condições de bem corresponder á confiança de sua distincta e numerosa freguezia.

CAIXA POSTAL 102

ÁS EXMAS. FAMILIAS

que moram distantes, poderão vir de automovel fazer suas compras de meias, rendas, fitas, linhas, botões e todos os artigos de armarinho e miudezas, na nova secção da ALFAIATARIA LUZITANA, á rua Uruguayana n. 107, pois a differença dos preços dá para o auto. Em casemiras, os cavalheiros encontrarão lindo sortimento recebido directamente de Londres. Vendemos tambem fazendas a metro.

Dr. Silvino Mattos, especialista em dentaduras, pontes, *pivots*, corôas e cantos de ouro, obturações, extracções sem dôr, molestias buccaes, concertos de dentaduras quebradas, etc. 7 Setembro, 194, das 7 ás 5. Tel. 1555 C.

MATERIAL PHOTOGRAPHICO

L. J. Martins, 7 de Setembro, 161, 1°

BLENORRHAGIA Cura radical pela diathermia e raios ultra-violeta, apparelhos de alto-potencial (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido — technica de Nagelschmith, Berlim e Kowarshink, Vienna). Tratamento indolor das prostatites, com restabelecimento da funcção sexual. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. Med. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel C. 3564. São José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada - das 9 ás 6.

Prof. Coelho e Souza - Clinica de dentaduras. Praça Floriano, 55 - 9° andar -- Phone C. 1312.

CLINICA DE CREANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. 7 Setembro 73 (2° a.) — A's 13 h. C. 781.

Dr. Pedro Moura Cons. R. Carmo 5; 1 ás 6 horas. C. 2652. R. Barão Icaraby, 17. B. M. 4.

Grippes - Processo unico e pessoal — DR. LEVINDO MELLO. **Tabagismo** - G. Dias 67, Tel. C. 1115 ás 12 horas.

LOTERIA DO ESTADO DE MATTO GROSSO

Extracção realisada em 6 de setembro de 1927 — Aviso telegraphico dos primeiros premios:

4701	— Cuyabá	50:000$000
3125	— Rio	5:000$000
293	— Rio	2:000$000
2845	— M. Grosso	1:000$000
1892	— M. Grosso	1:000$000

Sortes grandes - Centro Loterico

PELOS CLUBS

ENDIABRADOS DE RAMOS — Promettedora de franco successo, realisar-se-á, no proximo sabbado, nesse centro de diversões familiares, mais uma de suas encantadoras festas dansantes, com o valioso concurso do Ideal Jazz-band, que por si só é a melhor garantia de exito. As dependencias sociaes do querido club familiar da estação de Ramos apresentará aspecto deslumbrante, tal a bellissima engalanação de que será revestido. A directoria, tendo á frente o Sr. João Maria Sodré, estará a postos, cumulando de gentilezas seus numerosos frequentadores.

FLOR DO ABACATE — Teve transcurso magnifico a grande festa, hontem realisada nessa agremiação carnavalesca, commemorativa á data da Independencia. Os seus confortaveis salões encheram-se completamente de foliões, que dansaram a mais não poder, sob os accordes da orchestra "abacateira". Os infatigaveis directores foram muito gentis para com os seus convidados, fazendo servir aos representantes da imprensa farto "buffet". Em meio á festa, quando o enthusiasmo era intenso, foi inaugurado no salão principal o "Gato Preto", recordando um episodio interessante ha pouco occorrido, falando, por essa occasião, o nosso collega "Negrita", do "Jornal do Brasil". A orchestra, sob a batuta de Turiano de Almeida, impulsionou as dansas até 2 horas da madrugada de hoje. Depois de amanhã, sabbado, novo baile será effectuado nessa sociedade, promettedor de franco successo.

CORBEILLE DE FLORES — Com extraordinaria concorrencia de admiradores, resultou brilhante a reunião dansante, hontem realisada, em homenagem ao Centro Civico Palmares, de S. Paulo. Essa festa, caprichosamente organisada pela directoria daquelle club, mereceu francos elogios de quantos della partilharam, ficando gravada na memoria de todos como uma das melhores realisadas na "Cesta". Foi offerecido aos presentes um delicado chá, sendo inaugurado na secretaria do club o retrato do Sr. João Paiva, representante da sociedade homenageada. O Sr. Pedro Herculano, presidente da Corbeille, pronunciou no acto da inauguração do retrato bellissima oração, usando da palavra, a seguir, varios oradores. As dansas foram muito animadas e sustentadas pela orchestra de Manoel da Harmonia. Sabbado, novo baile será effectuado.

DUARTINA TONICO — PARA ANEMIA E DYSPEPSIA

Loteria Federal

Depois de amanhã

100:000$000

Por 9$000 em todas as casas de loterias.

Unica extrahida á vista do publico desta Capital.

NAZARETH & C.

Rua do Ouvidor n. 94. Pagam todos os premios da Loteria Federal. Posto de venda de estampilhas.

PLACAS ESMALTADAS E DE METAL na Grande Fabrica de Ferro Esmaltado

CARDINALE & Cia.

Rua Senador Euzebio, 38 e 40

Teleph. Norte 3714 - RIO

Placas para automoveis e qualquer vehiculo, Ruas e numeração de predios, Prefeituras, casas Commerciaes e todos os fins. Fabrica de Carimbos de Borracha e Officinas de Gravura. **Não mandem fazer suas placas sem primeiro saber os preços da nossa Fabrica.** ACCEITAM-SE AGENTES NOS ESTADOS.

E' INCRIVEL!!!

QUE

Ainda não tenha visitado

— A —

Grande Venda de Ampliação

que está fazendo a

CASA YORK

CAMISARIA | R. ASSEMBLÉA 22 a 26 - R. CARMO 16 a 20 | ROUPAS-CAMA E MEZA

CHAPELARIA

IDE!!!... SENHORAS ECONOMICAS!!!

A NOSSA SECÇÃO DE.

Cama e mesa,

Cretones,

Morins,

Toalhas,

Atoalhados

Fornece-lhe tudo!! Tudo!! Gastando pouco!!

Homens distinctos!!

A nossa secção de CAMISARIA, GRAVATARIA, CHAPELARIA, etc., póde suppril-o no que ha de melhor e economicamente!!

Rapazes de élite, sportmens!!

Não deixeis de vêr

Como vendemos barato

A CAMISA CHIC!! A GRAVATA FINA!!

TODO O ARTIGO DE TOILETTE!!..

Depois dirão

Visitei a maior

Feira de artigos para homens

DEFEITOS

Naturaes e accidentaes — Cicatrizes viciosas — Correcção perfeita. — DR. ROBERTO FREIRE — Chile, 35 — Tel. 5190 C.

VENDAS — compras — hypothecas de predios — rua São José 57 — PALLADIO

Dr. Fernando Vaz Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratamt°. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Trat°. do cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga, pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim. 668. T. V. 1223.

PIANOS

Novo e completo sortimento das grandes marcas mundiaes!

BLUTHNER — o primeiro fabricante allemão e, na opinião dos grandes mestres do teclado, superior ás melhores marcas afamadas, pelo seu mecanismo, sonoridade e som avelludado. — Importado no Brasil ha mais de 50 annos.

PLEYEL — a incomparavel marca franceza, tão conhecida no mundo inteiro, rivalisando com os melhores pianos, pela sua construcção cada vez mais aperfeiçoada, doçura da voz e maior resistencia.

ERARD — o predilecto do grande Paderewski e cuja machina privilegiada não é egualada por nenhum outro.

VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

UNICOS REPRESENTANTES:

SAMPAIO ARAUJO & COMP.

(CASA ARTHUR NAPOLEÃO)

122, AVENIDA RIO BRANCO, 122

PO' DE ARROZ

LADY

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO

A VENDA EM TODO O BRASIL

CONSULTORIO MEDICO

E. R. C. — Exame de sangue.

MATUTO — Agiu muito acertadamente! Um medico, em seu logar, não teria feito outra coisa.

NORMA — Exame de escarro.

MLLE. MYSTERIEUSE — Talvez seja doença.

O. R. H. — Essa erupção deve ser produzida pelo uso prolongado do remedio que está tomando: suspenda-o.

UMA BARONEZA — Nada temos que ver com a authenticidade dos seus titulos nobiliarchicos. Parece-nos tratar-se de phenomeno nervoso.

Não é caso para jornal.

DR. NICOLAU CIANCIO

LIQUIDAÇÃO

DE

Joias, Objectos de adornos, relogios de mesa, parede, para homens e senhoras, finas phantasias e pedras preciosas.

— A' —

JOALHERIA COSENZA

LARGO DA CARIOCA N. 6

Reabrirá no dia 10 do corrente para liquidar todo o seu stock, que venderá com 10 % abaixo do custo real.

Não percam a Occasião!!!

Todos á Joalheria Cosenza

A unica liquidação de vantagem para todos! Os seus proprietarios venderão todos os artigos do seu stock por preços excepcionaes para dar logar ás obras e reforma geral do seu estabelecimento.

AVISO: — Durante a liquidação acceita-se qualquer trabalho de concertos de joias e relogios.

Bureau Juridico Commercial

Director: Dr. OCTAVIO CARRILHO FONSECA E SILVA (Advogado) — Séde: Rua Chile n. 15 - 1° andar - Phone Central 523 Expediente: Das 9 1/2 ás 11 e das 15 ás 17 horas — RIO DE JANEIRO

O "Bureau Juridico Commercial" encarrega-se de patrocinar qualquer causa na Justiça local e Federal, Administração de immoveis, Inventarios, Fallencias, Concordatas, Desquites, Registo de diplomas de medicos, pharmaceuticos e dentistas.

Pagamentos de impostos na Prefeitura e Thesouro, Habilitação para montepio Civil e Militar, Cobranças de titulos. Venda e compra de immoveis, casas commerciaes e bem assim, de Representações Nacionaes e Extrangeiras, etc., etc. HONORARIOS MODICOS.

Senhoras, cuidado!...

a Casa Imperio N Ã O annuncia um artigo e vende outro e N Ã O procura tapear seus milhares de freguezes.

OPALA SUISSA, enfestada, metro	1$900
CAMBRAIA de Linho, enfestada, metro	2$700
RENDÃO para cortinas, metro	2$000
SEDA LAVAVEL, enfestada	5$500
PALHA DE SEDA, enfestada, metro	6$400
CREPE RADIUM, pura seda, metro	13$800
TRICOLINE seda, creme, beje, etc., metro	2$900
TRICOLINE, seda e linho, metro ..	3$500
PANNO FELPUDO para roupão, metro	4$400
BRIM "cimento armado", metro ..	2$200
CRETONE forte, larg. 1,50 metro	2$800
CRETONE panno linho larg. 2m., metro	5$500
MORIM "Ave Maria", peça	24$800
MORIM "Libra esterlina", peça ..	35$800

VISITEM SEM DEMORA A

CASA IMPERIO

109 — Rua Uruguayana — 109

(Entre Alfandega e General Camara)

Ao Bello Sexo *Para vossos incommodos, irregularidades, dôres menstruaes, tomem as Capsulas SEVENKRAUT (Apiol-Sabina-Arruda).* Tubo, 7$. Deposito: Drogaria A. Gesteira & C. — Rua Gonçalves Dias, 59.

SEM FIO

Programmas para hoje

Da Radio-Sociedade Mayrinck Veiga, onda de 230 metros:

Das 20 horas ás 20,30 — Discos.

Das 20,30 em diante — 1ª parte: 1°) a) Scarlatti — Pastoral e Capricho; b) Chopin — Valsa, op. 64 n. 1, piano, senhorita Dulce Olticica; 2°) Dwrack — Tres melodias bohemias. Canto, Sr. Adacto Filho; 3°) A. Georges: a) L'eau qui court; b) La pluie. Canto, professora Marietta Bezerra.

2ª parte — Palestra sobre assumpto economico-commerciaes, pelo Dr. Julio Eduardo da Silva Araujo, director da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

3ª parte — 4°: a) Massenet, Vision fugitive; b) Laleroze — Melodia. Canto, Mr. Polack. 5°) Mascagni — Lodoletta; a) Amore; b) Morte. Canto, professora Marietta Bezerra; 6°: a) Alvarez — La Partida; b) Lago — Estylisação. Canto, Sr. Adacto Filho.

Das 19 ás 20,40 — Orchestra do Hotel Avenida regida pelo maestro Enrique Sanches. Discos variados e notas de interesse geral.

Das 20,40 ás 20,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 20,55 ás 21,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y.

Das 21,05 em diante — Programma de musica pela Orchestra do Radio Club do Brasil.

Da Radio-Sociedade, onda de 400 metros:

A's 20 horas e 10 minutos — Discos seleccionados.

A's 20 horas e 45 minutos — Lição de inglez pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa.

A's 21 horas — Hora certa — Programma de musica regional com o concurso dos Srs. Rogerio Guimarães, Louzival Montenegro e Gastão Formenti.

A Camisaria Progresso

RECEBEU:

As melhores guarnições para mesa

A MAIS DISTINCTA COLLECÇÃO DE GRAVATAS

OS MELHORES MODELOS EM CHAPÉOS PARA HOMENS

Lindissima variedade de tecidos austriacos e francezes

VEJAM — As nossas grandes exposições permanentes com os preços marcados.

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE, 82 —:— Telephone: Central 271

Empreza theatral José Loureiro

COMPANHIA PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETTAS

Direcção artistica *ANTONIO MACEDO*

Direcção musical de *SERAFIM RADA*

Espectaculos por sessões A's 7 3/4 e 9 3/4

ESTRE'A — ESTRE'A

Quarta-feira, 14 de setembro

Com a revista de grande successo

TORRE DE MARFIM

24 coristas senhoras 24

8 BAILARINAS

Elenco artistico

Alvaro Pereira, Alfredo Abranches, Henrique Alves, Santos Carvalho, Roberto Vilmar, Manuel Rocha, Armando Cruz, Conchita Ulla, Zulmira Miranda, Maria de Lourdes Cabral, Aurora Alhofm, Carminda Pereira, Carmen Martins, Beatriz Delgado, Angelita Gonçalves, Maria do Carmo, Carmen Pereira.

Repertorio

MOURARIA

Torre de Marfim, Maria Rapaz, Bombo de Festa, Terra da Saudade, Reviravolta, Tarifa um, Saricoté, Pó de arroz, Paiz do turismo, Fungágá, Sociedade onde a gente se aborrece, Tangerinas magicas, Canção do olvido, Gaviões, Flôr do Tojo, Cló-Cló, Monteria, Foot-Ball, Sempre fixe, Fado corrido.

ESTRE'A — ESTRE'A

Quarta-feira, 14 de setembro

Ensaiador de Côros, JOSE' BOSCARINO; Ponto, HUMBERTO MIRANDA; Machinista, JOSE' BELLO; Electricista, B. RUAS.

PREÇOS DO COSTUME

BILHETES A' VENDA DESDE SABBADO A'S 10 HR.

Dizem que os documentos eram falsos

PARIS, 8 (A. A.) — A embaixada dos Soviets aqui desmentiu a authenticidade dos documentos que foram lidos no Senado Boliviano, e attribuidos ao Sr. Constantin Solovski.

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial, sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Recto e Anus.

Dr. Raul Pitanga Santos

da Faculdade de Medicina

Passeio, 56, sobrado, de 1 ás 5 horas

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

Foi comprar estampilhas e furtaram-se duzentos mil réis

O funccionario publico Americo de Lacerda veiu a A NOITE queixar-se contra a excessiva difficuldade com que se luta para comprar estampilhas no "guichet" installado na Agencia de Loterias Nacionaes, da rua do Ouvidor.

Disse o queixoso que a grande affluencia áquelle "guichet" dá margem a que os interessados se fiquem acotovelando até o meio da rua, como ainda ante-hontem aconteceu, sendo elle, naquella balburdia, furtado em duzentos mil réis.

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"Sei personaggi in cerca d'autore", no Municipal

Para a estréa da Companhia do Theatro de Arte de Roma, que tem como director o genial escriptor Luigi Pirandello, reabriu-se, hontem, o Municipal.

O Rio culto lá estava, e ao Rio culto foram proporcionadas tres horas de singular gozo espiritual com a peça de Pirandello, "Sei personaggi in cerca d'autore", que, embora já aqui conhecida, apresentava o interesse de ter sido marcada e ensaiada sob a direcção de seu proprio autor. E, de facto, hontem, tiveram todos a impressão de que a discutida obra de Pirandello ("Commedia a fare", na sua definição), revelara novos e interessantes detalhes, omittidos ou desperdiçados pelas companhias que já aqui nol-a deram.

O que tem concorrido, todavia, para o estrondo exito de "Sei personaggi in cerca d'autore", considerada a obra typo do theatro pirandelliano, é a diversidade de opiniões que se formam a seu respeito.

Cada espectador forma a sua, reputando-a, naturalmente, a mais proxima da verdade, o que obriga a discussões infindaveis, mesmo durante a representação, como ainda hontem se verificou em o nosso primeiro theatro.

Que pretendeu Pirandello, ao escrever "Sei personaggi in cerca d'autore"?

Parece-nos que o que elle quiz fazer foi uma peça de theatro. E porque tem talento (eis ahi todo o mysterio), apenas esboçando uma peça ("Commedia á fare") venceu ruidosamente.

Assegura-se que, ao morrer, Hegel, o philosopho do "Ser — coisa nenhuma", teria feito essa confissão desconcertante:

— Só um homem me comprehendeu... e, assim mesmo, esse não me comprehendeu".

Pirandello não poderia dizer a mesma coisa.

Todos o comprehendem. Cada qual a seu modo, está claro, mas não ha quem não o comprehenda...

NOTICIAS

Pirandello homenageado no Trianon

Luigi Pirandello, que ora nos visita á frente da companhia do Theatro de Arte de Roma, assistiu hontem, no Trianon, á representação de sua comedia "Cosi é (se vi pare"), na traducção do saudoso poeta e comediographo santista Paulo Gonçalves.

O grande escriptor italiano acompanhou a representação de sua interessante comedia com toda a attenção, mostrando-se plenamente satisfeito com a actuação de Jayme Costa e todos os seus companheiros.

Esse espectaculo, que se realizou em vesperal, levou numerosa e selecta concorrencia ao Trianon, sendo Pirandello vivamente ovacionado e obrigado a ir ao proscenio no final de todos os actos.

No intervallo do primeiro para o segundo acto, em scena aberta e rodeado de todos os artistas da companhia Jayme Costa-Belmira de Almeida e de elementos do elenco que dirige, foi Pirandello saudado, em formoso discurso, pelo jornalista Marques Pinheiro, que falou em nome dos que, no Brasil, acompanham com interesse a gloriosa trajectoria do genial escriptor.

Terminado o espectaculo, Pirandello felicitou calorosamente todos os interpretes de sua comedia, notadamente Jayme Costa, Laura de Oliveira e Aristoteles Penna, detentores dos primeiros papeis.

A proposito do espectaculo de hontem, no Trianon, em homenagem a Pirandello, recebemos do actor-empresario Jayme Costa a seguinte carta:

"Rio, 8 de setembro de 1927. — Meu caro Armando Gonzaga. — Li a sua critica, hontem publicada na A NOITE, critica em que V. revela a comprehensão nitida dos intuitos do genial Pirandello, lançando o seu theatro.

Achei interessante que V. se abstivesse de criticar a interpretação, deixando-a ao julgamento do proprio autor, convidado que estava para assistir á peça, no Trianon, e receber as minhas homenagens.

Pois bem. Isso se deu hontem e V. ha de me permittir o prazer de lhe communicar que Luigi Pirandello, após o espectaculo, felicitando todos os elementos da Companhia, pelo bom desempenho que deram á sua obra, cumprimentou-me com tal enthusiasmo, que foi ao ponto de beijar-me.

Experimentei um dos melhores momentos da minha carreira artistica, e recebi nesse gesto de Pirandello o maior incentivo e o melhor encorajamento para interpretar o alto theatro, o theatro que não é para quem quer, e sim para quem póde, para quem estuda e para quem pensa em ser, no theatro, alguma coisa mais que "commerciante". Este tem sido o meu proposito, variando sempre o meu repertorio com peças que vão desde as dos neophitos, até ás suas vencedoras peças, que terão, agora, como companheiras nas minhas temporadas todo o theatro que empolga as grandes platéas da Europa. Firmo agora esse meu proposito com a victoria que, modestia á parte, alcancei hontem com os meus companheiros de trabalho. — Um forte abraço do seu Jayme Costa".

"L'amica delle mogli", novissima comedia de Pirandello

Pirandello faz representar hoje, pela companhia do "Theatro de Arte de Roma", uma das suas mais applaudidas producções, fes-

Lina Paoli Verdiani

tejadissima em Roma, momentos antes de sua partida para a America do Sul.

Trata-se da comedia "L'amica delle mogli" a qual embora Pirandello se afaste um pouco do seu feitio theatral, nem por isso perde o seu caracter moderno e a sua feição de novidade.

Os principaes papeis estão entregues aos artistas Martha Abba, na protagonista, primeiro actor Lamberto Picasso, Lina Paoli e Carnaboccì.

A "mise-en-scene" é sumptuosa, apresentando a Sra. Martha Abba ricos vestidos.

Amanhã, fóra da assignatura, nova producção pirandelliana, "Due in una", um dos trabalhos de Pirandello mais discutidos e mais impressionantes.

"Rio-Paris"

Paulo de Magalhães acaba de escrever uma revista de frivolidades, de collaboração com Geysa de Boscoli, autor de varias peças.

"Rio-Paris" é o nome desse novo original, e está repleta das maiores novidades que o genero póde apresentar.

Ella servirá para a estréa da Tró-Ló-Ló, no Phenix, ainda este mez.

Primeiras de "Pinta, Pinta, Melindrosa"

O theatro São José renova hoje o seu cartaz, com as primeiras representações de — "Pinta, Pinta, Melindrosa".

A Companhia "Zig-Zag", dirigida pelo actor Pinto Filho, tem fundadas esperanças nessa alegre "revuette" do maestro Freire Junior, continuando a série de seus exitos no popular theatrinho da Praça Tiradentes. Pinto Filho, Mariska, Edith Falcão, Wanda Rooms, Arnaldo Coutinho, Rita Ribeiro, Sylvia de Almeida, Octavio França, José Aranha, todos ensaiados caprichosamente pelo professor Eduardo Vieira, além das garridas Zig-Zag "girls", têm actuação destacada na nova producção do feliz autor de "Ai... Zizinha!", "Luar de Paquetá", "Quem paga é o coronel", etc.

ESPECTACULOS

COMMUNICADOS

Marechal Hermes da Fonseca

4º ANNIVERSARIO

A viuva e os filhos do pranteado Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, mandam rezar em Petropolis, na egreja do Amparo, amanhã, 9 de setembro, ás 10 horas, uma missa pela glorificação de sua alma.

José de Almeida Paschoal

Carlos de Almeida Paschoal, Anna Paschoal Netto e Antonio Martins Netto convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistir á missa de 6º mez que mandam celebrar por alma de seu saudoso pae, na egreja de Santa Rita, amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Ajax de Almeida Ramos

Alda Ramos de Siqueira, Alfredo J. de Siqueira e filhos, Aurea Ramos Pinto Portella, Dr. Pinto Portella, Isabel Pinto Ramos e filhos e Joannita Pinto Portella mandam celebrar missa de 7º dia, pelo eterno descanso da alma do seu idolatrado pae, sogro, avô, irmão, cunhado e tio AJAX DE ALMEIDA RAMOS, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 9 do corrente, ás 10 horas. Convidam para este acto os seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Capitão de mar e guerra Alfredo Rodrigues Teixeira

6º MEZ

Joaquina Garcia Teixeira e familia convidam os demais parentes e amigos de seu presado esposo ALFREDO RODRIGUES TEIXEIRA, para assistir á missa que mandam rezar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecida.

Fabricia Carlota dos Santos Machado

Francisco de Paula Machado, Lavinia Machado, Dylara Machado Campos, netos, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 30º dia, por alma de sua pranteada mãe, sogra e avó, que será celebrada amanhã, na matriz de S. José, ás 10 horas, sendo officiante monsenhor Benedicto Marinho.

Alberto Nunes Rodrigues

7º DIA

Olinda Leite Rodrigues, Jesuina Vieira Rodrigues e filhos participam que será celebrada no proximo dia 12, segunda-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim, a missa por alma de seu esposo, filho e irmão e agradecem a todos que lhe prestaram as ultimas homenagens terrenas.

Noemia da Silva Bandeira

2º ANNIVERSARIO

Seus irmãos Antonio Pereira da Silva, Oswaldo Pereira e demais parentes convidam para assistir á missa em intenção á sua alma, amanhã, 9 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Salette, em Catumby. Penhorados, agradecem.

Antonio Winter

Sua familia manda celebrar amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, ás 9 horas, missa na matriz de Lourdes, de Villa Isabel.

PERDEU-SE

Sabbado passado, dia 3 do corrente, num taxi Studebaker, entre a praça Floriano e Ipanema, ás 11 3/4 da noite, um chale de seda. Gratifica-se quem o entregar á rua General Camara n. 44 — 1.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: a senhorita Laura Leonardo; o Sr. Armindo Pfalzgraff, thesoureiro da Agencia Americana; o Dr. Cardoso de Almeida, deputado federal por São Paulo; o Dr. Sampaio Corrêa, ex-senador federal por este Districto; o coronel Nestor Gomes, ex-presidente do Estado do Espirito Santo; a senhorita Alayde Pinto Amando, filha do coronel Archiminio Pinto Amando.

— Faz annos hoje, o Dr. Manoel Garcia dos Santos, humanitario medico que tão conhecido é da pobreza de São Christovão.

— Faz annos hoje, a senhorita Clotilde Rodrigues, filha adoptiva do Sr. Antonio Moura, ex-negociante nesta praça e de dona Isilda de Moura, professora cathedratica. Muito relacionada na sociedade carioca, a anniversariante será, de certo, muito cumprimentada.

— A data de hoje regista o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Coelho dos Santos.

— Nesta data, passa o anniversario natalicio da senhorita Ruth Silva, filha do senhor Domingos Aguiar Silva, do nosso alto commercio. A anniversariante, que é um dos mais bellos e elegantes elementos da nossa sociedade, receberá, por tão grato motivo, as homenagens que são costumeiras, da parte de quantos têm a ventura de conhecel-a.

— Por motivo da passagem do anniversario natalicio da graciosa senhorita Francisca, dilecta filha do Sr. Fedele Soria, chefe da firma Soria & Boffoni, e de sua esposa, D. Stella Soria, uma encantadora festa se realisou, hontem, em sua residencia, á rua do Bispo n. 162.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje, ás 15 horas, á rua Francisco Muratori n. 118, Santa Thereza, o enlace matrimonial do Sr. Carlos Moreira Coelho com a senhorita Myrthes Brouck de Amarante, dilecta filha do Sr. Flavio de Seixas Brouck, elemento de destaque no nosso commercio, e de sua Exma. esposa Sra. D. Olivia de Amarante Brouck.

Serviram como testemunhas, da parte da noiva, em ambos os actos, o Sr. Joaquim Pinto de Oliveira e sua Exma. esposa, Sra. Ruth Pires de Oliveira. Por parte do noivo, no acto religioso, o Sr. Flavio de Seixas Brouck e sua Exma. senhora, D. Olivia de Amarante Brouck; no acto civil, o academico Antonio Carlos de Azeredo Coutinho e sua irmã, senhorita Annita de Azeredo Coutinho.

Os noivos embarcaram, em seguida, para Friburgo, em viagem de nupcias.

— Realisou-se, hoje, o enlace matrimonial do professor Jorge de Carvalho Nazareth, nosso collega de imprensa, com a senhorita Carmen Marcajá Dantas Coelho.

As cerimonias civil e religiosa effectuaram-se á rua Archias Cordeiro n. 378, residencia do casal Regulo Ramalho, tios da noiva.

Serviram de testemunhas, por parte do noivo, no acto civil, o industrial Sr. Victor Marques de Paula Rosa e esposa, e no religioso, o deputado Dr. Mario Piragibe e esposa; por parte da noiva, no acto civil, o commerciante José Dantas Coelho, e no religioso, o Dr. Regulo Ramalho e esposa.

Os noivos, após os actos, embarcaram para Petropolis.

ALMOÇOS

Realisa-se domingo proximo, em local previamente noticiado, o almoço que os amigos do Dr. Helvecio Xavier Lopes vão lhe offerecer. Previne-se aos interessados que as listas de subscripção continuam, até sabbado, respectivamente, no escriptorio do Dr. Armando de Freitas, á rua do Rosario n. 112, no cartorio da 1ª Pretoria Civel, com o Dr. Fernando Lyra, e na livraria Leite Ribeiro.

ARTE E CARIDADE

No proximo sabbado, 17 do corrente, ás 20 3/4, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, apresentada pelo escriptor Bastos Portella, a declamadora senhorita Ilka Labarth fará um recital de poesias, em beneficio do Abrigo S. Sebastião. Completará o programma "Telephonemas", trecho comico da senhorita Esther Ferreira Vianna, interpretado pelas senhoritas e senhores: Mariazinha Soares, Carmen Martins, Marietta Dantas, Maria Amelia Freire, Hebe Cunha, T. Souza, Sylvio Hevel Moreaux, José Borges Ferreira e Oswaldo Vaz de Sá.

RECEPÇÕES

Em seu palacete de residencia, á praia de Botafogo, o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e sua Exma. esposa offerecem amanhã, de 17 ás 19 horas, uma grande recepção aos membros das delegações á Conferencia Interparlamentar de Commercio e ás pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS INTIMAS

Commemorando o seu natalicio e da sua filha senhorita Marina, que transcorre amanhã, D. Ida Thomaz Vizeu, esposa do Sr. Affonso Vizeu, fará baptisar, na matriz do Engenho Velho, o seu netinho Otto Eduardo, filho do Dr. Otto Gil e de sua senhora, D. Vera Vizeu de Andrade Gil, sendo padrinhos Francisco Luiz Vizeu e D. Adalgisa de Andrade Gil.

VIAJANTES

Jayme Marenza — A bordo do "Alcantara", regressa, hoje, para Montevidéo, o escriptor e jornalista uruguayo Jayme L. Marenza, director de "La Cruz del Sur", que veiu ao Brasil em missão de intercambio intellectual. Tendo logrado grande exito em sua sympathica tarefa, Jayme Marenza em breve dará caracter pratico ás medidas que foram convencionadas entre elle e os escriptores brasileiros.

FALLECIMENTOS

Senhorita Julieta de Freitas — Falleceu, no Recife, no dia 3 do corrente mez, a senhorita Julieta de Freitas, filha de D. Thereza de Freitas, senhora de altos merecimentos na sociedade recifense, e viuva do desembargador Freitas. Esse doloroso acontecimento, que profundamente abalou a familia, de que era a querida morta precioso ornamento, repercutiu no coração de toda aquella cidade, habituada a vel-a, desde a mais tenra edade, e onde era extremamente estimada por suas virtudes e immensa bondade.

Muito culta, tinha, ainda, a senhorita Julieta um bello talento, que a tornava muito sympathica.

Era irmã do Dr. Victor de Freitas, juiz federal substituto, de D. Amelia de Freitas Bevilacqua, do commandante Aquino de Freitas, da senhorita Rosinha de Freitas, e dos Drs. Octavio e Theophilo de Freitas.

Se ella desappareceu de entre os vivos, se a sua actividade bemfazeja cessou com a morte, perpetuamente illuminado ficará o seu vulto querido na memoria dos que a conheceram; e a influencia salutar do seu exemplo, na constante pratica do bem, perdurará, indefinidamente, no meio, que teve a ventura de possuil-a.

Amanhã, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, resar-se-á missa, ás nove e meia horas, por alma da mimosa fallecida.

— Repentinamente, falleceu, hontem, á rua Itararica n. 32, Inhaúma, a viuva senhora D. Virginia Ferreira, mãe do Sr. Lino Ferreira, nosso collega de imprensa. O seu enterramento effectuou-se hoje, ás 14 horas, no cemiterio de Inhaúma, saindo o feretro da rua acima.

MISSAS

Amigos e auxiliares do Dr. Mario Alves Ferreira, em signal de regosijo pelo seu restabelecimento, fazem rezar missa em acção de graças, no proximo sabbado, 10 do corrente, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

— A familia Leandro Motta manda rezar amanhã, em Nictheroy, na Cathedral, missas de 30º dia, pelo fallecimento do Dr. Leandro Motta.

PELAS ESCOLAS

COLLAÇÃO DE GRÁO — Collou grão como guarda-livros diplomado pela Escola Superior de Commercio o Sr. Francisco Loschi Sobrinho.

O Sr. Francisco Loschi Sobrinho faz parte da turma que concluiu o curso este anno e que teve como paranympho o senador Sampaio Corrêa.

A festa diamante, que se seguiu ao acto e foi realisada nos salões do Derby Club.

Quem perdeu?

Na A NOITE, encontram-se, á disposição dos respectivos donos, os seguintes objectos: Uma carteirinha, contendo certa importancia, encontrada no dia 2, num trem de Bangu'; uma carteira de bolso, uma de identidade, achadas na rua Visconde de Itaúna, pelo Sr. Manoel Garrido; uma pasta, encontrada na Avenida 28 de Setembro; um livro de auctor portuguez, achado na agencia dos Correios, situada na Avenida.

A estabilisação da moeda na Conferencia Parlamentar

O ponto de vista brasileiro

O Sr. Lindolfo Collor, relator brasileiro da these relativa á estabilisação da moeda, na Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, assim sustentou, hoje, na primeira commissão da Conferencia, o ponto de vista que defende:

"Não é necessario que eu vos diga quanto a these relatada pelo eminente Sr. senador Charles Dumont se reveste de palpitante interesse para a delegação brasileira. O facto de havermos nós, em dezembro de 1926, votado uma lei que altera o nosso systema monetario e em decorrencia da qual se fez a fixação do cambio na media das taxas vigorantes nos ultimos cinco annos, justifica plenamente tal interesse.

Estudou a delegação brasileira, com o vagar e o afinco que se lhe impunham, as conclusões do brilhante parecer do Sr. Relator Geral, a quem deseja inicialmente exprimir a viva admiração que lhe causou a maneira magistral com que S. Ex. conseguiu conglobar e fundir pontos de vista nem sempre convergentes em materia de tal complexidade, mesmo quando se parta da constatação inicial de que a instabilidade dos cambios é um mal que ninguem poderia sinceramente defender, e que estabilisal-os representa medida da maior conveniencia, não só para os paizes directamente interessados na questão, mas para a propria vida de relação entre os povos.

Além dos paizes, relativamente numerosos já, e entre os quaes se encontra agora o Brasil, que fizeram a "estabilisação legal" do cambio, pela creação de novo padrão monetario, outros podem ser enumerados, que lhe preferem, todavia, a "estabilisação de facto", com a adopção de um cambio ouro regulador. Não vale a pena, seguramente, discutir aqui as vantagens ou desvantagens desses dois modos de proceder. O facto central e o principal é que se estabilise. Pode, em doutrina, objectar-se contra o systema do cambio ouro regulador que estabilisar "si et in quantum" não é estabilisar, mas contemporisar para novas insistencias na politica deflacionista. As coisas, porém, não se processam uniformemente em todos os paizes. O portador de uma nota brasileira, acostumado desde a infancia á desvalorisação do meio circulante, não pode offerecer á instituição de um novo padrão monetario, que nada mais é do que a legalisação de um "statu quo" existente ha longos annos, os mesmos argumentos que militam a favor do cidadão de um Estado europeu, que tem em mãos uma nota cuja desvalorisação data de um decennio apenas. Não obstante, acceita como vae sendo, por toda parte, a conveniencia da estabilisação, e tanto vale dizer, a inconveniencia da deflação, lenta ou immediata, será de desejar, como principio de doutrina, que á estabilisação de facto succeda, quanto antes, a legal. Emquanto não se institue novo padrão, subsiste logica e necessariamente a intenção do governo, ou a esperança popular da volta á paridade antiga. Mas como, de facto, hoje em dia, os deflacionistas propriamente ditos se vão tornando cada vez mais raros, a definição legal da situação será sempre, em principio, não só para ser desejada, mas defendida.

Quero bem frisar que assim é "em principio", porque considerações de ordem pratica podem recommendar, como está acontecendo em varios e grandes paizes da Europa, a adopção de facto de um novo padrão-monetario, ao lado de um outro legal, geralmente havido por inaccessivel e, quiçá, indesejavel. "Querer nas experiencias monetarias descobrir, á viva força, a verificação "a priori" de tal ou qual theoria seria não só contrario ao methodo scientifico, mas á boa fé", raciocina com inteira justeza o professor Charles Rist, da Faculdade de Direito de Paris. "A experiencia — accrescenta Rist — é o unico mestre soberano em economia politica. Observar os factos e tentar a sua interpretação trazendo á linha de conta todas as objecções serias, eis o unico methodo fecundo". Será precisamente baseado nesse criterio de relatividade das theorias economicas e financeiras, que a Delegação Brasileira se permittirá algumas observações em torno de uma interpretação do Relator Geral da these, e que se exprime na seguinte pergunta: E' o equilibrio orçamentario uma "condição prévia indispensavel" para a estabilisação, ou deve, ao revés, ser a estabilisação considerada um dos elementos preponderantes na consecução do equilibrio orçamentario?

Tomadas as coisas ao pé da letra, chegariamos, talvez, á conclusão de que o Sr. Relator Geral defende o primeiro ponto de vista, isto é, que só depois de se haver conseguido um rigoroso equilibrio nas leis de meios pode iniciar-se a estabilisação. Nós, no Brasil, seguimos doutrina que, se não é opposta a essa, não deixa de ser differente della. Opposta não lhe é, com effeito, a nossa doutrina, porque tambem nós sabemos e proclamamos que para chegar á segunda phase da nossa reforma monetaria, que é a da conversibilidade, faz-se mistér a existencia de uma situação economica prospera e desafogada, de que o equilibrio orçamentario será um dos indices mais directos e positivos. A necessidade dos saldos orçamentarios para a conversão da moeda está consagrada, aliás, no § 3º, do artigo 4º, da lei n. 1.508, de 18 de dezembro de 1926. Ora, como a estabilisação é um meio e não um fim (estabilisar para converter", diz-se no programma brasileiro) e se o equilibrio dos orçamentos e uma balança activa de contas são as expressões reaes de toda situação de regularidade economica, financeira e administrativa, fóra da qual ninguem se aventuraria a iniciar uma operação complexa e delicada como a da conversão de um meio-circulante fiduciario, comprovado está á plena evidencia que tambem no Brasil só se entrará no periodo da conversibilidade, depois de assegurados aquelles factores economicos positivos.

Mas, no programma brasileiro, a estabilisação ainda não é a conversão interior, material e real do meio-circulante. Comprehende o nosso plano "tres phases distinctas e consequentes, que não se confundem e não se precipitam:

1º) — a estabilisação propriamente dita, que prepara a conversibilidade;

2º) — a conversibilidade, que faz a circulação metallica;

3º) — a cunhagem do "cruzeiro", que indica a circulação ouro".

Separadas como estão, no nosso programma, as phases da "estabilisação" e da "conversibilidade interior", a primeira deve ser legalmente considerada e de facto é preparatoria da segunda. E' na "vigencia" da estabilisação propriamente dita, que nós conseguiremos os factores imprescindiveis da conversibilidade. Em outras palavras, nós não teremos duvida em concordar com o Relator Geral que a sequencia da estabilisação, que é a conversibilidade, imprescinde do equilibrio orçamentario. Mas não poderiamos acceitar que o equilibrio orçamentario fosse elemento exclusivo para o "simples inicio" da primeira phase do nosso programma, ou seja a estabilisação propriamente dita.

Bem ao contrario disso, é nossa convicção que no Brasil uma das condições fundamentaes para o equilibrio orçamentario é precisamente a previa estabilisação do cambio. Sem cambio estavel, um paiz productor como o nosso, que vive principalmente dos seus mercados externos, jámais poderia sériamente pensar em ter os orçamentos equilibrados. "Plantava e colhia o lavrador, fiava ou tecia o industrial na sua fabrica com o mil réis a 4 pence, a libra esterlina valendo 60$000; quando, porém, o lavrador ou o industrial iam ao mercado, esse mesmo dinheiro já valia 8, e o seu producto só seria vendido, portanto, a 30$000, ou metade de seu custo em réis."

E' da propria mensagem do Sr. Presidente Washington Luis esse exemplo elucidativo e indiscutivel. O que é verdade para um orçamento privado não pode deixar de o ser para os publicos. Antes, pois, de termos um cambio estavel não poderiamos, com proveito, pensar em equilibrios orçamentarios certos e firmemente previsiveis. Basta considerar as differenças de calculos a que nos obrigariam as oscillações cambiaes nos serviços de amortisação e juros das nossas dividas externas, para que, por seguro, nenhum raciocinio bem orientado, e entre elles nenhum em mais alto grão que o do eminente Sr. Relator Geral, deixe de concordar com a these que sustenta a Delegação Brasileira. Os nossos orçamentos, por via de regra, têm sido votados e os nossos exercicios financeiros encerrados com saldos ouro. Como possuir-se uma base segura para o equilibrio, se o jogo de compensação entre o saldo "ouro" e o "deficit" papel era de todo ponto impossivel pela extrema variabilidade do valor do mil réis ouro? Sufficiente seria que um orçamento se votasse ao cambio de 8 e a arrecadação e a despesa se fizessem ao cambio de 6 ou 7, para que o equilibrio votado pelas Camaras desapparecesse no correr do exercicio com miragem enganadora e inattingivel.

Voltamos, pois, a affirmar a nossa convicção de que paizes ha, e o Brasil é um delles, em que, tomadas e pesadas as coisas na sua contextura real e positiva, o equilibrio orçamentario sem estabilidade no cambio é pura e simplesmente uma ficção. Esta é, entre nós, a convicção de quem vota as leis de meios e de quem as executa. A experiencia fala nisso linguagem de uma eloquencia sem par. E' a propria historia economica do Brasil que confirma o asserto, que foi agora mesmo, na "Instrucção geral do orçamento da Republica", syntheticamente expresso pelo Sr. ministro da Fazenda: "Não se póde — affirma S. Ex. — cogitar sériamente do equilibrio orçamentario, emquanto a moeda, que é a medida dos valores estiver sujeita a continuas oscillações." Essa é, no Brasil, a lição dos factos. Está essa lição de accordo com a boa doutrina, economica? Eu não hesito um momento em dizer-vos que sim. Não só os factos, mas a doutrina nos demonstram que agimos com indiscutivel acerto. E será nossa essa doutrina? Ou, pelo contrario, nos virão esses ensinamentos ministrados por autoridades de superior quilate, cuja fama se haja feito, primeiro, no Velho Mundo, para, só depois, deitar raizes na America? Senhores, quem nos affirma que nós agimos com acerto, e que é o equilibrio orçamentario que principalmente depende da prévia estabilisação do cambio e não esta da prévia consecução daquelle, é, entre outros muitos, um autor francez, de renome mundialmente consagrado, o Sr. Gaston Jéze. Ouçamos-lhe a opinião nestas poucas e clarissimas palavras: "Torna-se impossivel "confeccionar e applicar" um orçamento industrial, commercial, familiar, "ou um orçamento publico com uma moeda a que falte estabilidade. Se a moeda não é estavel, falham todas as previsões. E' o deficit fatal para todos os orçamentos. Para o Estado é a desorganisação das finanças publicas". Se, ao que opina Jéze, a instabilidade dos cambios e das moedas é o "deficit" fatal e a desorganisação das finanças publicas, como se poderia pôr o inicio de um plano de estabilisação na dependencia da prévia consecução do equilibrio orçamentario?

Se assim fosse, evidente seria que nos encontrariamos encerrados num verdadeiro circulo vicioso: não se estabilisaria, porque não havia equilibrio orçamentario; e não se conseguiria pôr equilibrio nos orçamentos á falta de estabilidade na taxa cambial. Raciocinemos com clareza. No regimen dos cambios instaveis, o equilibrio orçamentario é impossivel. Quem o affirma já não é uma modesta voz brasileira, mas um mestre das finanças francezas. Impossivel o equilibrio orçamentario em taes condições, como sair della senão pela estabilisação do cambio?

Mas se essa é a nossa convicção, convicção oriunda da experiencia confirmada pela doutrina dos mestres, por outro lado não ignoramos tambem que a estabilisação só será possivel de ser mantida com proveito, "isto é que só se poderá chegar á phase da conversibilidade", mediante, entre outros resultados, á consecução e a manutenção do equilibrio orçamentario. Com effeito, estabilisado o cambio, se os "deficits" continuam, como cobril-os sem um desses recursos: um emprestimo, ou uma nova emissão de papel moeda? Os emprestimos não podem ser tentados indefinidamente, e um novo recurso á inflação seria a prova evidente do mallogro da estabilisação. Temos, pois, para concluir, que o equilibrio orçamentario, se não é condição prévia da estabilisação, não poderá deixar de ser um dos seus resultados mais immediatos. Para isso, entretanto, é necessario entrar numa politica heroica na compressão dos gastos publicos, no combate ás evasões da renda e no possivel augmento da receita. No Brasil, por exemplo, puzemos fim, definitivamente, ás isenções de direitos, alfandegarios, elevámos as taxas dos serviços publicos, a começar pelos Telegraphos, estudámos uma revisão geral das tarifas ferro-viarias da União, instituimos o imposto da renda, que vae dando optimos resultados, e estamos reduzindo em quanto nos cabe a despesa da Nação. Mostra isso que não acreditamos que a estabilisação, só por si, opere milagres. A estabilisação crêa o ambiente de normalidade necessario á reorganisação; mas serão as medidas complementares do governo que farão dessa reorganisação uma realidade.

Resalvado este ponto de vista que vae expresso em emenda ao terceiro "considerando" que precede os votos propostos pelo eminente Sr. Relator Geral, a Delegação Brasileira não tem duvida em lhe dar o seu pleno e integral assentimento a todas as demais proposições, exprimindo, mais uma vez, a sua convicção de que só um alto espirito affeito ao estudo e á pratica da economia e das finanças, como é o Sr. senador Charles Dumont, poderia com tanta autoridade e tão alta e communicativa eloquencia, encontrar as formulas geraes, em cujo ambito se pudessem dignamente conjugar todas as correntes de pensamento que ora propugnam a estabilisação dos cambios e moedas, como bem supremo que urge alcançar, tanto em beneficio da economia isolada dos Estados, como da communhão internacional dos povos, a que a Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio dedica o maior e o mais desvelado interesse".

Pela Delegação Brasileira, o deputado gaucho apresentou ás conclusões da these relatada pelo senador Charles Dumont a seguinte emenda:

"Supprima-se no "considerando" 3º, as palavras "estabelecida" ou", de maneira que o referido "considerando" seja redigido assim:

3º — que a conversibilidade em ouro dos bilhetes e valores não pode ser mantida nos paizes onde tantos orçamentos como a balança geral dos pagamentos estejam em estado de "deficit" permanente." — Lindolfo Collor."

Noticias religiosas

AS CONFERENCIAS DO CONEGO REZENDE. — Têm despertado o maior interesse no mundo catholico as conferencias que está realizando no Sanctuario do templo de Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, o conego Rezende.

Orador fluentissimo e senhor de uma invejavel cultura geral, o conego Rezende tem abordado com segurança e brilho os mais palpitantes problemas do momento, discutindo-os com grande superioridade de vista e singular sinceridade.

Conego Rezende

A medicina como sacerdocio, a formação moral dos homens do mar e a assistencia que a Patria lhes deve, o operario e a sua situação e exploração pelos subvertistas, a questão da responsabilidade, a selecção das vocações, a capacidade e o sacrificio dos que estudam, etc., têm sido os themas debatidos pelo illustre pregador, cuja palavra é ouvida com verdadeiro encanto.

Hoje, ás 19 1/2, o conego Rezende, que hontem falou ao Exercito, aos Engenheiros e aos Advogados, falará á Imprensa, aos Universitarios e aos Artistas.

ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS

BANDA PORTUGAL — Promovida pela "Commissão dos Quatro", realisa-se, hoje, na Banda Portugal, uma festa, que promette revestir-se de grande brilho.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — Realisa-se, hoje, mais uma das encantadoras reuniões semanaes no Club Gymnastico Portuguez.

LUSITANO CLUB — No proximo sabbado haverá magnifico baile no Lusitano Club.

BRINCO PERDIDO

Pede-se a fineza a quem encontrou um, hontem, no baile do Palacio Guanabara, de entregal-o á rua Senador Vergueiro, 14, onde será gratificado.

VÃO SERVIR NA E. A. M.

O Sr. general ministro da Guerra nomeou para a Escola de Aviação Militar: — Instructor, o capitão Ataliba Silveira de Oliveira; e monitor, o terceiro sargento Jobel Maia Guimarães.

PRECATORIOS DESPACHADOS

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios da 3ª Pretoria Criminal e 5ª Vara Civel, de entrega das quantias de 400$ e 1:222$656, a favor de Carlos Barra Jordão e Argand Dominique.

OS SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM, EM PORTO ALEGRE — PORTO ALEGRE, 8 — (A. A.) — Resultado das corridas promovidas hontem pela Sociedade Protectora do Turf:

1º pareo — 1.100 metros — Venceram: — 1º, Tortilla; 2º, Damasco. — Tempo: 72 4/5".

2º pareo — 2.100 metros — Venceram: — 1º, Itaquy; 2º, Director. — Tempo: 143 3/5".

3º pareo — 1.400 metros — Venceram: — 1º, Swhy; 2º, Demerara. — Tempo: 93".

4º pareo — 1.400 metros — Venceram: — 1º, Centenario; 2º, Frade. — Tempo: 91".

5º pareo — 1.750 metros — Venceram: — 1º, Alarico; 2º, Gambeta. — Tempo: 115".

6º pareo — 2.103 metros — Venceram: — 1º, Somnambula; 2º, Eureka. — Tempo: 144".

Football

O FINAL DO CAMPEONATO DA CIDADE — Dez dias, de ansiedade mais e os sportsmen cariocas poderão ver definida a situação dos tres clubs que inda podem ser os campeões da cidade: Flamengo, America e Fluminense e com os resultados de hontem, ficaram definitivamente desclassificados o Botafogo e o Vasco.

O primeiro, porque só poderá fazer 25 pontos e o Flamengo, mesmo perdendo para o America fica com 26. Assim sendo, o America fica com 27 pontos e, vencendo o rubro negro fica com 28 pontos. Empatando o Flamengo e o America, o primeiro fica com 27 pontos e será campeão sósinho, se o Fluminense não derrotar o Vasco. Vencendo o tricolor e empatando o rubro negro, o empate se dá, portanto, entre o Fluminense e o Flamengo. Se vencerem o Fluminense o America, o empate se dará entre elles, com 27 pontos.

Nestas condições as hypotheses permanecem estas:

Primeira: Flamengo — 28 pontos.

Segunda: Flamengo e Fluminense — 27 pontos.

Terceira: America e Fluminense — 27 pontos.

Quarta: America com 27 pontos.

Quinta: Flamengo com 27 pontos.

Dos tres clubs, o unico que não pode vencer o campeonato a sós é o Fluminense F. Club.

O espaço de 10 dias, devemol-o ao facto do dia 11 estar reservado ás finaes competições do campeonato de athletismo. Assim, sómente a 18 do corrente teremos o ultimo domingo de campeonato, salvo os casos de empate previstos.

O MOMENTO SPORTIVO

OS SRS. A. PRADO E M. PROCOPIO EM S. PAULO — Lemos na "A Platéa", de São Paulo:

"Ante-hontem, por occasião da realisação do campeonato de athletismo que se effectuava na praça de sports do Club Athletico Paulistano, estivemos em ligeira palestra com os Srs. Antonio Prado Junior, e Mariano Procopio, directores da Liga de Amadores de Football, chegados do Rio. Como era natural, tocamos no actual effervescente momento sportivo e aquelles sportistas, não esconderam a confiança que nutrem pela victoria da causa que defendem: o reconhecimento daquella entidade.

O Sr. Mariano Procopio, mais expansivo, não conseguiu dissimular o jubilo de que se achava possuido e em termos geraes, nos delineou os futuros planos que a entidade regeneradora tem em mira, para a harmonia e salvação do football paulista no caso de Laf ser reconhecida como elle espera.

— "Logo que o conselho de julgamento nos faça justiça, os sportistas do Brasil terão occasião de verificar a sinceridade dos nossos intuitos em prol do engrandecimento do sport paulista. Nós não guerreamos clubs e nem desejamos o seu desapparecimento...." accrescentou aquelle sportista.

Como se vê, parece que os horizontes sportivos de nossa terra já não são tão negros e ha esperanças de paz e harmonia tão desejada por todos os amigos sinceros do nosso Estado".

UM FESTIVAL NO CAMPO DO EVEREST — Promovido pelo Combinado São Thiago, filiado ao S. C. Everest, terá logar no proximo domingo, um festival sportivo. A prova de honra será entre os clubs "Alliados de Piedade" e Combinado "São Thiago" (River x Everest) em disputa da "Taça Elixir Vermelho". O programma é o seguinte:

1ª prova — ás 12 horas.

Combinado Martins x Floresta F. C.

2ª prova — ás 13,30 horas — "Taça Helena Maia".

Belford Roxo x Nova York F. C.

3ª prova — ás 15 horas.

Gomes Serpa F. C. x Filhos da Bahia.

4ª prova — "Honra" — "Taça Elixir Vermelho".

Alliados de Piedade x Combinado de São Thiago.

Haverá uma taça de sympathia para o club que passar o maior numero de ingressos.

A commissão de sports do Everest pede o comparecimento de todos os jogadores do segundo team ás 11 horas e os do primeiro, ás 15 horas, no campo do club, no proximo domingo.

Remo

A PROXIMA REGATA DE ENCERRAMENTO DA TEMPORADA — Pelo C. R. do Flamengo, promotor da proxima regata, a realisar-se em 16 de outubro, foi já apresentado á Federação do Remo, o seguinte ante-programma:

1º pareo — "Socios benemeritos" — Yoles franches a 2 — Novissimos — 1.000 metros.

2º pareo — Encouraçado "Minas Geraes" — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

3º pareo — "P. C. Pereira Passos" — Canoé — Junior — 1.000 metros.

4º pareo — "Associação de Chronistas Desportivos" — Outriggers a 2 — Seniors — 2.000 metros.

5º pareo — "Associação Metropolitana de Esportes Athleticos" — Yoles franches a 8 — Novissimos — 1.000 metros.

6º pareo — "Dr. Antonio Prado Junior" — (Honra) — Yoles gigs a 2 — Juniors — 1.000 metros.

7º pareo — "15 de Novembro de 1895" — Reservado aos clubs da Lagôa Rodrigo de Freitas.

8º pareo — "P. C. commandante Midosi" — Outroggers a 4 — Seniors — 2.000 metros.

9º pareo — "Grupo de Regatas Gragoatá" — Yoles franches a 4 — Novissimos — 1.000 metros.

10º pareo — "Club de Regatas do Flamengo" — (Honra) — Yoles gigs a 4 — Juniors — 2.000 metros.

11º pareo — "Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Double — skiffes — Seniors — 2.000 metros.

12º pareo — Encouraçado "São Paulo" — Reservado á L. S. M.

13º pareo — P. C. "Julio Furtado" — Double — scullc — Juniors — 2.000 metros.

14º pareo — "Campeões Flamengos" — Skiffs — Seniors — 2.000 metros.

Premios — os 6º e 10º pareos terão como premios medalhas de ouro e de bronze aos 1º e 2º collocados. Os pareos classicos terão os premios especificados no Codigo. Os demais pareos terão como premios medalhas de prata e de bronze para os 1º e 2º collocados.

INICIOU-SE O GRANDE RAID DE YOLE A 4 — FLORIANOPOLIS-RIO — FLORIANOPOLIS, 7 — (Serviço especial da A NOITE) — Cinco arrojados remadores do Club Nautico Aldo Luz, iniciaram o raid Florianopolis-Rio, tripulando o yole a 4 remos "Zizi". Este raid havia sido adiado por motivo do máo tempo. Compõe-se a guarnição dos sportsmen catharinenses: Moacyr Silveira, Oswaldo Pereira, Sebastião Gonçalves, Vicente Rocha e Octavio Vianna.

Partiram daqui, ás 23 horas, com muito enthusiasmo pela arrojada iniciativa.

PELO C. R. S. CHRISTOVAM — O presidente, convida os conselheiros a se reunirem em sessão (continuação) no proximo domingo, dia 11 de setembro corrente, para terminação da tomada de contas do exercicio findo, (8 horas).

— O presidente, convida os conselheiros a se reunirem em sessão (2ª convocação), no proximo dia 11 de setembro corrente, ás 9 horas da manhã, nesta secretaria, para tratar da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos na directoria e interesses geraes.

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA — O presidente, convida os associados quites, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da manhã do dia 11 de setembro corrente, nesta secretaria, afim de eleger os membros contribuintes do conselho deliberativo para preenchimento das vagas existentes.

Pugilismo

SANTA DESFORROU-SE DE ISLA, VENCENDO-O AOS PONTOS — A Sociedade Nacional de Box promoveu, hontem, á noite, no stadio da rua Riachuelo, um dos melhores espectaculos pugilisticos dos ultimos tempos. Ademais, só o simples facto de uma revanche (a 3ª), entre o portuguez José Santa e o negro argentino Epiphanio Islas, logravam convergir para o acanhado local, um publico numerosissimo, acarretando mesmo incidentes de super-lotação.

José Santa conseguiu rehabilitar-se perante o homem que o vencera em condições apenas estrategicas, por duas vezes consecutivas.

Venceu por pontos, é certo, todavia, não fôra a sorte do vencido, caindo no segundo round, prostrado por um formidavel hoock de esquerda na mandibula, nos nove segundos antes da sua finalisação e a estas horas mui justamente se teria adjudicado ao rosario de triumphos do boxador luso, não uma brilhante victoria por pontos e sim um ncoked out formidavel rapidissimo, para o adversario que o soffreria.

Em todos os rounds da grande luta, Santa sempre foi o iniciador, atacando aggressivamente, com excellente desenvoltura, até pôr em cheque, mórmente nos dois ultimos rounds — afóra o "down" de nove segundos — toda a extraordinaria resistencia do negro portenho.

Portou-se bem, o gigante Isla.

Embora vencido, demonstrou um treinamento superior, ao evidenciado nos seus encontros anteriores. Foi mesmo notavel a sua capacidade de recuperação, após tantos e tão durissimos golpes, applicados pelo adversario, que, digamos de passagem, demonstrou uma technica bastante promissora, tenacidade no bloqueio e bom adextramento de pernas.

Outra luta que enthusiasmou verdadeiramente o grande publico, foi a semi-final, jogada pelos pesos-pennas Armandinho (paulista) e Euzebio Maximo (carioca).

Demonstrando bons conhecimentos technicos, a par de uma combatividade incessante, os dois conhecidos pugilistas tornaram os oito rounds estipulados movimentadissimos, onde, apenas, uma pontinha de superioridade deu ganho de causa ao paulista, por decisão.

Nas outras preliminares, Alipio Santos venceu por pontos a Antonio Portugal, e Adão Santos derrotou José Jorge, egualmente, por decisão.

A COMPETIÇÃO PUGILISTICA DE SABBADO — ENTRADA GRATIS A'S DAMAS — Transferida para o proximo sabbado, 10, a reunião de box promovida pelo Rio Boxing Club, em homenagem ao bello sexo, revestir-se-á de um brilho desusado.

Eis o programma:

1ª luta — Camarão (Ac. Suburbana), 45 kilos x Lourenço (Rio Boxing), 45 kilos — Em tres rounds.

2ª luta — Maximiano de Carvalho (Rio Boxing), 66 kilos x Napoleão Campos (Ac. Esquerda), 67 kilos — Em quatro rounds.

3ª luta — Leandro Cruz (C. R. V. C.), 56 kilos x Francisco Nogueira (Rio Boxing), 56 kilos — Em tres rounds.

4ª luta — Arthur Ferreira (Rio Boxing), 50 kilos x Joe Tavares (Ac. Esquerda), 50 kilos.

5ª luta — José Santa x Sebastião (Rio Boxing) — Em tres rounds.

Intervallo.

6ª luta — Al. Campos (Rio Boxing), 60 kilos x José Peixoto (S. Paulo, Rio B. C.), 59 kilos — Em tres rounds.

7ª luta — Seu Padre (José Victorino), 60 kilos x Seu Frade (Kid Carlos), 59 kilos — Rio Boxing — Em tres rounds.

8ª luta — Phidio Geminiano (Rio Boxing), 60 kilos x Pinto Gomes (C. R. V. C.), 60 kilos — Em tres rounds.

9ª luta — Gallos Cegos em tres rounds — Aureliano Alves (Rio Boxing) x F. Ferreira (Rio Boxing).

10ª luta — Rosa Britto x Klausner e Pedro Cardoso.

11ª luta — (A NOITE) — Costa Leite (Rio Boxing), 65 kilos x Guilherme Costa (Ac. Rodrigues Alves), 65 kilos.

Volleyball

CAMPEONATO DA CIDADE

OS JOGOS DE AMANHÃ — Brasil x Vasco — Campo: do S. C. Brasil, á praia das Saudades. Juiz dos primeiros quadros: Flavio Pinto Duarte, do Fluminense F. C. Juiz dos segundos quadros: Helio Jonas Coelho, do Fluminense F. C. Representante: Jorge Bettandio Guimarães, do America F. C.

S. Christovão x Flamengo — Campo: do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello. Juiz dos primeiros quadros: José Teixeira, do Villa Isabel F. C. Juiz dos segundos quadros: Edgard Gonçalves, do Villa Isabel F. C. Representante: Roldão Pereira Simas, do Andarahy A. C.

Tennis

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE DOMINGO — Andarahy x Tijuca — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. Courts do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello, os primeiros quadros. Courts do Tijuca T. C., á rua Conde de Bomfim, os segundos quadros.

Flamengo x Vasco — Primeiros e segundos quadros, ás 9 horas. Courts do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú, os primeiros quadros. Courts do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio, os segundos quadros.

O INICIO DOS CAMPEONATOS INDIVIDUAES — A's 9 horas, nos courts do Botafogo — 1º jogo: Carlos Palhares — Fernando Paulino Souza, do Fluminense F. C. x Godofredo Menezes — Dr. Oscar Portella, do Botafogo F. C.

A's 9 horas, nos courts do Fluminense F. C. — 3º jogo: A. Gregory — Edgard Fellows, do Botafogo F. C. x Eurico Teixeira de Freitas — Oswaldo T. Freitas, do Fluminense F. Club.

VIDA OPERARIA

UNIÃO DOS OPERARIOS EM CONSTRUCÇÃO CIVIL. — Hoje, ás 19 horas, haverá assembléa geral na União dos Operarios em Construcção Civil.

SYNDICATO DOS FUNDIDORES E ANNEXOS — Amanhã haverá assembléa geral no Syndicato dos Fundidores e Annexos.

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — No proximo dia 10, haverá assembléa geral na Sociedade União dos Foguistas.

Noticias de Manáos

MANAOS, 7 — (Serviço especial da A NOITE) — Foi apresentado em assembléa um projecto concedendo noventa dias de licença ao presidente Ephigenio de Salles.

— Ha varios dias que se acha enfermo o professor Agnello Bittencourt, director da Instrucção Publica daqui.

Jornaes e revistas

BRASIL AGRICOLA — Com magnifico texto, está circulando um novo numero dessa revista.

COMMUNICADOS

Maria Eugenia Chagas de Castro

Armando Ribeiro de Castro, sua sogra, filhos e genros mandam celebrar amanhã, sexta-feira, ás 8 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 1º anniversario do fallecimento de sua saudosissima esposa, filha e mãe MARIA EUGENIA CHAGAS DE CASTRO e agradecem aos parentes e pessoas de amizade que comparecerem ao acto.

Antonio Mendes Valle Quaresma

Viuva, filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amizade a assistir á missa de 1º anniversario que por alma de ANTONIO MENDES VALLE QUARESMA mandam rezar amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, no altar de São Miguel, na egreja da Candelaria. Desde já agradecem.

Carlota Marinho Neves

João Perfeito V. Neves e filhos participam aos seus parentes e amigos o passamento de sua idolatrada esposa e mãe CARLOTA MARINHO NEVES, communicando que o enterramento realizar-se-á amanhã, sexta-feira, 9 do corrente, saindo o feretro de sua residencia, á Estrada Velha de Irajá, 23, em Cordovil, ás 8 horas, para o cemiterio de Irajá.

Helio Marcio

Os paes, irmã, avós, tios e primos do menino HELIO MARCIO FIGUEIREDO PIMENTA ALVARES BARATA, communicam aos demais parentes e amigos o fallecimento do mesmo, occorrido hoje, á rua Lafayette, 13, Copacabana, devendo realizar-se o enterro amanhã, ás 9 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Joanna Gomes Vieira

VILLA DA FEIRA — PORTUGAL

Manoel Marques Vieira e Amelia de Oliveira Marques convidam seus parentes e amigos para a missa de mez de sua mãe e sogra, amanhã, 9 do corrente, na Candelaria, ás 9 horas. Desde já agradecem.

Helio Midosi da Motta

Seus paes, irmãos, avó, tios e primos participam que a missa de 1º anniversario de seu fallecimento, será rezada amanhã, 9 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Eduardo Dantas

5º ANNIVERSARIO

Olga da Silva Dantas e filhas mandam rezar missa por alma de seu esposo e pae amanhã, 9 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Estava soffrendo das faculdades mentaes e desappareceu de casa

O Sr. José da Silva, constructor residente á rua da Alfandega n. 199, escreve a A NOITE, solicitando a divulgação do desapparecimento de Adriano Cerqueira, filho de D. Maria da Conceição Pinto Cerqueira.

Adriano ultimamente soffria das faculdades mentaes, o que aggrava, ainda mais, a

Adriano Cerqueira

apprehensão em que se encontra a sua progenitora.

Adriano Cerqueira, que é de nacionalidade portugueza e saiu de casa no dia 27 do mez passado, residia á rua da Alfandega n. 199.

Na espectativa de que venha a saber noticias do paradeiro de Adriano, por intermedio do "carioca-reporter", foi que o Sr. José da Silva resolveu dirigir-se a A NOITE.

A pequenita foi apanhada por um auto

S. PAULO, 8 (A. A.) — Hontem, á noite, na rua Barão de Ladario, o auto 3.306, que por alli passava em grande velocidade, apanhou a menor Isabel, de seis annos de edade, filha de Affonso Lamprana, fracturando-lhe a base do craneo.

A infeliz creança foi removida para a Santa Casa em estado gravissimo, depois de soccorrida pela Assistencia, tendo o chauffeur se evadido.

Como generalisar a cultura nacional

A revista "Phenix", comprehendendo que a deffiiciencia de leitura tem sido um dos maiores males nacionaes, resolveu reunir entre seus collaboradores e para os effeitos de uma publicação efficiente, completa, patriotica e instructiva, sob direcção do Sr. Victor Sá, os seguintes nomes: Rodrigo Octavio, Alberto de Oliveira, Afranio Peixoto, Goulart de Andrade, Ataulpho de Paiva, Augusto de Lima, Silva Ramos, Antonio Austregesilo, Medeiros e Albuquerque, Laudelino Freire, Francisco Braga, Arnaldo Damasceno Vieira, Olegario Mariano, José Marianno Filho, J. J. Seabra, Ronald de Carvalho, Carlos Dias Fernandes, Murillo Araujo, Carlos Fontes, João Ribeiro Pinheiro, Raphael de Hollanda, Paulo Mazzuchelli, Agenor Chaves, Flexa Ribeiro, Henrique Cavalleiro, Augusto Bracet, André Vento, Helius Seelinger, J. B. Paula Fonseca, Paulo Boneschi, Guttman Bicho, Marques Junior, Pedro Bruno, Silva Lobato, Mario Linhares, C. Camargo, Loureiro Sobrinho, Benjamin Lima, Corbiniano Villaça, Corrêa Dias, Sylvio Julio, Victor Marks, Rosalina Coelho Lisboa, Oscar Gonçalves, Abadie Faria Rosa, Maria Olenewa, João Barbosa, Dey Burs, Raul Pederneiras, Neves Manta, Celso Vieira, Carlos Sussekind de Mendonça, Oswaldo Teixeira, Gastão de Carvalho, Jarbas de Carvalho, Attilio Milano, Saul de Navarro, Carmen Eiras, Balthazar de Oliveira, Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça, Luiz Carlos, Adelmar Tavares, Claudio de Souza, Torquato Moreira, Xavier Araujo, Lincoln de Souza, Da Costa e Silva, Pereira da Silva, Waldemar Bandeira, Helio R. da Silva, Gastão Franca Amaral, Jefferson Menezes d'Avila, Osorio Borba, Sady Garibaldy, Mello Nogueira, André de le Guevara, Carlos da Veiga Lima, Arthur Lemos, Mario Vilalva, José Augusto de Lima, Orlantino da Silva Loredo, Diniz Junior, Almeida Cavaca, Carlos Maül, Cornelio Penna, Augusto F. Schmidt, A. Figueiredo Pimentel, Orestes Barbosa, Bezerra de Freitas, Peregrino Junior, Diomedio D. Moraes, Paulo Reis, Angyone Costa, José Geraldo Vieira, Elisiario da Cunha Bahiana, Carlos V. Christo, Raphael Pinheiro, João Alfredo Pereira Rego, Tasso da Silveira, Nestor Victor, Antonino Mattos, Povina Cavalcanti, Harold Daltro, Nestor J. Figueiredo, Sarah Villela de Figueiredo, Hernani de Irajá, Jordão de Oliveira, Celso Kelly, Armando Navarro da Costa, Heloisa Bloem Mastrangioli, Terra de Senna, Ruth Ribeiro, Marietta Bezerra, Rosetta da Costa Pinto, Francisco Manna, Armando Magalhães Corrêa, Marco R. de Salles, Modestino Kanto, Alvaro Caminha, Ernesto Franciscone, Manoel Santiago, Principe Paulo Gagarin, Porciuncula Moraes, Prado Kelly, Andrade Muricy, Aggripino Grieco, Leal de Souza, Osorio Belém, Rodrigo Octavio Filho, J. Pacheco de Oliveira, Adelino Magalhães, João Machado Del Negri, Wladimir Bernardes, Irineu Machado, Campo de Medeiros, Affonso Celso, Miguel Couto, Castellar de Carvalho, Ary Pavão, Santos Junior, Lectacio Jansen, Salles Junior, José Eduardo da Fonseca, Heitor Modesto, Viriato Corrêa, Humberto Ribeiro da Silva, Argemiro Zimmermann, Sylvio de Britto, Azevedo Lima, Deoclecio Duarte, Gentil Tavares, Edmundo da Luz Pinto, Henrique Dodsworth, Amarylio de Albuquerque, Mauricio de Medeiros, Salles Filho, Tavares Cavalcanti, Domingos Barbosa, Clodomir Cardoso, Godofredo Vianna, Vespucio de Abreu e Porto da Silveira.

UM ACCIDENTE NA LEOPOLDINA

O trem de cargas da Leopoldina Railway recuava, hontem, á noite, na estação de Triagem, quando, ao atravessar a chave do cruzamento das linhas daquella companhia com as da Central, a mesma virou-se, occasionando o descarrilamento do carro 2.797 E. Este vagão que, como os demais da composição se encontrava carregado de mercadorias, ainda ficou tombado sobre os trilhos.

A linha 1 da Auxiliar ficou impedida por espaço de quatro horas, tendo o trafego sido feito durante esse tempo, entre a estação do accidente e a de Alfredo Maia, pela linha 2.

Não se verificou desastre pessoal e os soccorros foram prestados pela Leopoldina Railway.

Reprehendido pelo pae, suicidou-se sob as rodas de um trem

A cantar pelos pequenos palcos dos cinemas dos suburbios da Leopoldina, tornou-se conhecido pela população Waldemiro Paschoal, joven de 22 annos, filho do continuo do Ministerio da Fazenda, João de Deus Paschoal, morador á rua Philomena Moreira n. 5, em Olaria. Trabalhando como motorista do cáes do porto, o rapaz, attraido pela camaradagem que mantinha nos cinemas, ultimamente deu para não ir ao seu serviço.

O pae reprehendeu-o. Aconselhou-o que não mais fosse cantar, pois previa abandonasse elle o seu emprego. Isso foi hontem, quando Waldemiro completou 22 annos. Aos conselhos paternos o moço motorista respondeu amuado. E foi deitar-se. Hoje, pela manhã, como sempre fazia, foi despertal-o para tomar o café.

— Não quero nada, respondeu elle. E, poucos minutos depois, mais cedo do que habitualmente fazia, Waldemiro sahia de casa, encaminhando-se para a estação de Olaria. Levava na mente uma idéa — suicidar-se.

Approximava-se o trem mineiro, rebocado pela locomotiva n. 242. Atirou-se á sua frente e teve morte immediata.

O caso foi levado ao conhecimento da policia do 22° districto, que fez remover o corpo para o necroterio.

Não se é politico nem se governa contra a vontade do povo!

No salão nobre da Escola Normal de Nictheroy, segunda-feira proxima, 12 do corrente, o Dr. Eurico Teixeira Leite fará a sua annunciada conferencia, oitava da série organisada pelo Dr. Armando Gonçalves, director daquelle estabelecimento, sobre a phrase do marquez de Caravellas: "Não se é politico nem se governo contra a vontade do povo".

Está no Rio o Sr. John Merrill

Acompanhado da esposa e do filho mais velho, John L. Merrill Jr., chegou hoje da Europa o Sr. John L. Merrill, presidente da All America Cables Inc., e encontra-se hospedado no Copacabana Palace Hotel. O Sr. Merrill pretende visitar as principaes estações da sua companhia na America do Sul, estando assim por alguns dias no Rio de Janeiro e indo daqui a S. Paulo e Santos.

O Sr. Merrill é tambem presidente da Sociedade Pan-Americana, sendo bem conheci-

John Merril

do nos meios officiaes e commerciaes da America Latina. Por mais de 43 annos elle fez parte da All America Cables. Sua fé no futuro das Americas não tem limites, sendo sua grande ambição o maximo desenvolvimento de relações amistosas entre as republicas americanas.

No dia 12 de abril de 1926 o Sr. Merrill, em homenagem aos delegados do Primeiro Congresso Pan-Americano de Jornalistas, offereceu-lhes, em Washington, um almoço, e nesta occasião fez um discurso enthusiastico de louvor aos americanos e da America.

O Sr. Merrill é um grande amigo do nosso paiz.

General Pinheiro Machado

Rezaram-se hoje, pela manhã, na egreja da Candelaria, missas em intenção á alma do general Pinheiro Machado, commemorando-se, desse modo, religiosamente, a data em que transcorre o anniversario do seu assassinio. Numerosas pessoas assistiram a esses officios divinos, celebrados na imponencia da nossa maior nave, com a grande majestade sacra do ritual.

Foi buscar lã e saiu tosqueado...

Comprou no leilão e, como não tinha dinheiro para pagar, simulou um furto

Realisou-se, ha dias, um leilão judiciario, no qual compareceu o syrio Raymundo Serraf, que arrematou varias mercadorias no valor de cerca de 25:000$000.

Deu o arrematante logo os 2:000$ do signal e, logo depois, como não conseguisse o resto, procurou o juiz e pediu lhe fosse concedido um prazo para a retirada das mercadorias.

O magistrado não fez a concessão pedida e, ante-hontem, Serraf procurou a policia do 1° districto, a cujo commissario de dia se queixou de que fôra furtado em réis 22:000$000, que tinha num dos bolsos do paletot.

Não acreditou a autoridade na historia e deixou de registal-a, motivo pelo qual a "victima" do furto procurou o 4° delegado auxiliar, a quem se queixou da displicencia do commissario e do investigador do 1° districto.

O Dr. Pedro de Oliveira, comendo a "mosca", determinou ao investigador Agenor Agra que averiguasse o caso. Feitas as syndicancias pelo policial, foi apurado o seguinte: Serraf não foi furtado. Apenas não tinha dinheiro para pagar o leilão, motivo pelo qual solicitara uma dilatação de prazo ao juiz. Não o conseguindo, simulou o furto de 22:000$000. Mais ainda: é negociante fallido e incendiario.

Raymundo Serraf, pois, foi buscar lã e saiu tosqueado.

Inaugurado o Congresso Eucharistico Italiano

ROMA, 7 (Havas) — Foi hontem solennemente inaugurado em Bolonha o Congresso Eucharistico Nacional. Assistiram tambem ao acto dois bispos mexicanos que foram alvo de grandes demonstrações de sympathia.

Fallecimento em Campo Grande

CUYABA' (Matto Grosso), 8 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Campo Grande o fallecimento, naquella cidade, do advogado Dr. Argeu de Andrade.

OS DESAPPARECIDOS

Mais uma penca para o "carioca-reporter"

O numero de pessoas que desapparecem, no Rio, não baixa sensivelmente. Appellos repetidos de familias apprehensivas com o desapparecimento inopinado de entes caros chegam ao conhecimento da A NOITE diariamente, para serem encaminhados ao "carioca reporter".

Ayres Leitão e Antonio Teixeira Guimarães, em cima, e Sebastião Assumpção em baixo

O Sr. Henrique Assumpção, morador á rua Campos da Paz 23, tem um filho de nome Sebastião, que conta 14 annos apenas. O menor saiu de casa no dia 1°, pela manhã, com destino ao serviço, pois calçava até tamancos, e não regressou á casa até hoje.

Por esse motivo foi que o Sr. Henrique Assumpção resolveu recorrer aos bons serviços do "carioca reporter".

Outro desapparecido é o Sr. Ayres Leitão. No domingo, pela manhã, Ayres Leitão, que é de côr branca e reside á rua Portella 93, em Madureira, saiu de casa a passeio. E até hoje lá não voltou.

O menor Luiz Gonzaga de Oliveira, filho do Sr. Manoel Antonio de Oliveira e de D. Maria Vicencia de Jesus, residentes na cidade de Sobral, no Ceará, ha tempos deixou Camocim, com destino a Brejo, no Maranhão, em companhia de seu patrão Constancio de Carvalho.

Vindo para o Rio, o menor tomou rumo inteiramente ignorado pela sua familia que, em vista disso, resolveu dirigir-se a A NOITE e appellar para o "carioca reporter".

Manoel, filho de Manoel de Oliveira Aguiar, morador á rua do Morro 23, no Rio Comprido, desappareceu de Bento Ribeiro, onde se achava passando uns tempos em companhia de sua avó.

Ha oito dias que sua progenitora, Dona Conceição Gimenez de Aguiar, anda-lhe á procura, sem, não obstante, conseguir encontral-o.

Onde estará, afinal, o menor Manoel?

O Sr. Julio Ferreira, morador á rua Theophilo Vargas n. 6, no morro do Urubú', procurou a A NOITE para dizer que o seu enteado Flavio dos Santos Andrade, de 10 annos, filho de D. Maria dos Santos Mello, desappareceu no dia 26 de agosto p. findo. Sua mãe e seu padrasto o têm procurado por toda a parte, sem conseguirem saber noticias delle.

Flavio é de côr escura, tem um defeito no braço direito e trajava, quando fugiu, blusa branca, calça listada escura, e chapéo branco.

Antonio Teixeira Guimarães Filho, de 15 annos de edade, filho do Sr. Antonio Teixeira Guimarães, morador na Travessa Andrada n. 25, em Quintino Bocayuva, desappareceu de casa a 23 de agosto ultimo. Seu pae esteve em nossa redacção, dizendo que Antonio era empregado em um botequim existente na estação de D. Clara, e que fugira, após haver recebido o seu ordenado. Soube depois o Sr. Antonio Guimarães que seu filho dissera a um collega ter intenção de seguir para Barbacena. Disso, entretanto, não teve elle informação, razão por que já pediu providencias á policia sobre o paradeiro do menor e agora appella para a A NOITE tambem, promettendo uma gratificação a quem lhe der noticias do rapaz.

O DIA DA INDEPENDENCIA

As grandes festas no Porto

PORTO, 8 (Havas) — As festas hontem aqui realisadas, em homenagem á independencia do Brasil, decorreram com grande enthusiasmo.

Ao banquete, que foi presidido pelo Sr. Lafayette de Carvalho, secretario da embaixada brasileira, compareceram altas autoridades e elementos de destaque da colonia brasileira. Foram trocados brindes enthusiasticos. O Sr. Lafayette de Carvalho, em vibrante discurso, saudou o presidente Carmona. Toda a assistencia acclamou enthusiasticamente o Brasil.

O secretario da embaixada brasileira segue hoje para Lisboa, onde será recebido pelos principaes elementos da colonia alli domiciliada.

PORTO, 8 (A. A.) — Revestiram-se de desusado brilhantismo as cerimonias de hontem, nesta cidade, commemorativas da independencia brasileira.

Foi um dia de festa brasileira, para o que concorreram as autoridades civis e militares, a sociedade, a imprensa, o corpo consular e a colonia brasileira, concorrendo, em grande numero, á recepção do consulado e ao grande banquete, á noite, commemorativo da grande data. Este banquete foi extraordinariamente concorrido. Nelle tomaram parte as principaes personalidades portuenses, na administração e na sociedade, além do encarregado de negocios do Brasil, o secretario da embaixada Franklin de Almeida Lima, o consul Adhemar Mello, os consules brasileiros do norte.

Trocaram-se expressivos brindes, em que foi recordada a epopéa da independencia brasileira, o desenvolvimento progressivo da sua grandeza como nação, o seu prestigio no mundo e as suas grandiosas possibilidades de maior progresso, prestigio e renome.

Um concurso, em Minas, das bandas de musica do Exercito

BELLO HORIZONTE, 8 (Serviço especial da A NOITE) — Entre as solennidades com que no 12° regimento foi commemorada a data da independencia, figurou um concurso das bandas de musica das unidades do Exercito aquarteladas em Minas. Obteve o primeiro logar a banda do 11° regimento, de S. João d'El-Rey, sendo classificada em segundo logar a do 12° regimento, desta capital; em terceiro, a do 10° batalhão de caçadores, de Ouro Preto, e, em quarto, a banda do 10° regimento, de Juiz de Fóra.

O aeroplano de Fonck chegou a Washington

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Chegou a esta capital o aeroplano do aviador francez René Fonck, procedente de Nova York.

Em nossa 2ª edição de hontem

Nas duas paginas da 2ª edição de hontem a A NOITE publicou:

Tarde sportiva; Appareceu o cadaver do menino João (com gravura); Uma passeata do Partido Democratico, (com gravura); Porto União ameaçado pelos bandoleiros; Os successos politicos de Portugal; O crime da rua Camerino; A Belgica candidata-se á Liga das Nações; Levou uma navalhada; O julgamento de implicados no movimento de fevereiro, em Portugal; O Dia da Independencia; Queria ser valente... (com gravura); O ponto facultativo, amanhã, no E. do Rio; Reanimado pela electricidade!; Retirada de um estado-maior francez da Rhenania; Um menor atropelado por um automovel; O grande vôo de Bertand; Expulsos do Brasil e presos em Lisboa; Não se cuida de reformar a Constituição Portugueza; Mais uma vez adiado o regresso do "Columbia"; A mãe dos pequenitos foi degollada; Passeava em Copacabana; A chegada do Sr. Wenceslão Braz á Bello Horizonte; O "Dia da Rosa" será inaugurado, ainda, este mez.

Vagava pelas ruas

Fez hontem precisamente dois mezes que a pequena desappareceu de casa da familia, para cuja companhia viera de Itaocara, no Estado do Rio, E. D. Zelia Rosa Torres, professora publica e moradora á rua de

Carolina de Souza

S. Januario, na vizinha cidade de Nictheroy, procurou, apprehensiva, as autoridades policiaes da 3ª circumscripção, para lhes communicar o facto.

Carolina de Souza — e a professora deu todas as informações á policia — é uma menina de doze annos apenas de edade, tendo sido confiada aos cuidados daquella senhora pela propria familia, que reside naquella longinqua cidade fluminense.

A policia procurou em vão, durante todo esse tempo, a menor desapparecida. Ninguem sabia dar noticias certas sobre o seu paradeiro. Por sua vez, a familia Torres estimulava os esforços das autoridades.

Agora, finalmente, o commissario Athayde veiu a saber onde estava Carolina, indo encontral-a na casa do dentista Sr. Abel, morador á rua S. José, no bairro do Fonseca. Carolina fôra encontrada a vagar pelas ruas, sem destino, sendo recolhida por aquella familia, em casa de quem ficou até agora.

O Dr. Ferraz, delegado da 3ª circumscripção, encaminhou a menor ao Sr. chefe de policia do Estado do Rio, afim de ser dado á mesma o conveniente destino.

CARNEIRO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — José Ignacio de Souza Pinto, rua Barão, 93; João, filho de Ubaldo Rodrigues Eloy, rua Almirante Cockrane, 172; Nery, filho de Antonio Soutinho Daudt, rua Itapirú, 140; Idalina Senra Barroso, rua Getulio, 452; Jayme Casimiro, Hospital de S. Sebastião; Luiz de Carvalho, idem; Lecio Baptista de Almeida, rua Leão, 35, casa 1; Elzeario Nogueira, rua Araujo Lima, 73; Leopoldina Barbosa, rua da Alegria, 230; Jurema, filha de José Santoro, rua D. Nabuco de Freitas, 53; Ignacia Maria da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Oswaldo, filho de Emilio Alves Diniz, rua do Pinto, 72; Gabriella A. Vilhena Serapião, Asylo S. Luiz; Guiomar, filha de Benedicto Santos, ladeira Madre de Deus, 36, casa 1; Clovis Pompeu de Barros, Hospital Central do Exercito.

—— No cemiterio de S. João Baptista — Eduarda Pestana da Silva, rua Benjamin Constant, 65; Agostinho Nogueira de Carvalho, trasladado de Nova Friburgo; Moacyr, filho de Moacyr de Souza Sampaio, rua da Gunha, 61; Alzira Pereira Machado, Hospital da Beneficencia Portugueza; Josephina, filha de Luciano Ramos de Oliveira, ladeira dos Guararapes, 162.

—— No cemiterio de S. João de Merity — Saul Flanzer, rua Santo Amaro, 4.

—— No cemiterio de Inhaúma — Fany Scharuk, casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

—— Será inhumado amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Helio, filho do Dr. Antonio Alvaro Barcellos, saindo o enterro, ás 8 1/2 horas, da rua Lafayette, 14.